

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO 1 - Monitorização dos compromissos da Carta de Missão	4
1º COMPROMISSO	4
ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	4
A VOZ DOS ALUNOS	5
PESSOAL DOCENTE	7
PESSOAL NÃO DOCENTE	8
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	10
ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
ENVOLVIMENTO DA/ NA COMUNIDADE LOCAL	12
PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS CULTURAIS, TRADICIONAIS, DESPORTIVAS E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	14
2º COMPROMISSO	16
OFERTA EDUCATIVA	16
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)	17
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CEB (CAF)	17
APOIOS AOS ALUNOS	17
PLNM	22
3º COMPROMISSO	23
ESPAÇOS DA ESCOLA	23
ODS	25
4º COMPROMISSO	26
FORMAÇÃO CONTÍNUA E CAPACITAÇÃO DIGITAL:	26
RECURSO AO DIGITAL:	27
COMUNICAÇÃO	31
5º COMPROMISSO	32
AVALIAÇÃO	32
ARTICULAÇÃO	33
RECONHECIMENTO DO MÉRITO ACADÉMICO:	34
REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS:	34
6º COMPROMISSO	40
CAPÍTULO 2 - Contributo para a elaboração do Projeto Educativo e Reformulação do Regulamento Interno	45
SEMESTRALIDADE - ANÁLISE COMPARATIVAS DOS RESULTADOS DOS IQ:	45
CAPÍTULO 3 - Conclusão	47

INTRODUÇÃO

O presente relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas João de Meira (AEJM) foi elaborado nos termos do disposto na alínea a), do ponto 2, do artigo 9.º, do decreto-lei 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, e de acordo com o artigo 6.º da lei 31/2002.

Este documento pretende ser um ponto de partida para a reflexão e tomada de decisão relativamente às metas estabelecidas no Projeto de Intervenção do Diretor e, em particular, dos compromissos assumidos na sua Carta de Missão. Pretende também ser um contributo para a elaboração do Projeto Educativo para o triénio 2023/2026 e para a reformulação do Regulamento Interno.

A recolha de informação baseou-se nas seguintes técnicas: análise documental (relatórios de estruturas educativas, atas, PAA...), discurso de atores, observação direta e inquéritos por questionário (elaborados e aplicados pela equipa de autoavaliação a todos os membros da comunidade educativa).

No seu Projeto de Intervenção, o Diretor assume como metas para o seu ciclo de liderança as seguintes:

- Assegurar um ensino que permita progredir de forma sistemática nas aprendizagens escolares;
- Promover o sucesso de todos;
- Melhorar a qualidade e os resultados alcançados, tentando simplificar processos;
- Garantir oportunidades igualitárias de aprendizagem para todas as crianças e jovens;
- Dinamizar espaços que preservem a saúde e o bem-estar e que permitam um desenvolvimento global, harmonioso e feliz de todos os atores que participem na ação educativa do AEJM;
- Assegurar uma Educação que consolide a identidade local e nacional, mas que também prepare as crianças e jovens para uma sociedade digital e global.

(adaptado do Projeto de Intervenção do Diretor)

Estas metas surgem na Carta de Missão do Diretor sob a forma de 6 compromissos, cuja análise e reflexão serão alvo ao longo do presente relatório.

CAPÍTULO 1 - Monitorização dos compromissos da Carta de Missão

1º COMPROMISSO

Prestigiar a qualidade do serviço educativo do AEJM através de uma participação alargada da comunidade educativa.

- Aproximar a comunidade educativa da ação quotidiana do AEJM, nomeadamente, em colaboração e cooperação com os pais e encarregados de educação, considerando que aportam uma visão diferenciada que contribui para o cumprimento da missão delineada.
- Promover o envolvimento da comunidade educativa na participação em iniciativas culturais, tradicionais, desportivas e de solidariedade social, em particular, nas de cariz local, reforçando uma marca histórico-cultural diferenciadora.
- Comunicar com as Associação de Pais de forma a articular e colaborar quer na identificação e na resolução de problemas, quer no reforço de laços de cooperação e convívio entre a comunidade educativa.
- Promover assembleias de turma e de delegados de turma e solicitar a intervenção da Associação de Estudantes, numa perspetiva de reforçar a importância da sua colaboração nos órgãos de administração e gestão da escola.
- Comunicar com o pessoal docente e não docente de forma a articular e colaborar na identificação e na resolução de problemas.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Ao longo do ano letivo que finda, foram várias as iniciativas no sentido de envolver a comunidade educativa na dinâmica quotidiana do AEJM. A colaboração de alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação na identificação e na resolução de problemas, na apresentação de sugestões de atividades e na sua avaliação foi uma prática que tem contribuído para consolidar o conceito de comunidade.

Para a elaboração do novo Projeto Educativo e revisão do Regulamento Interno foram constituídas equipas de trabalho com elementos representativos das várias estruturas pedagógicas e grupos da comunidade educativa. Nelas estão presentes coordenadores de departamento, subdepartamentos, conselhos de ano, diretores de turma, representantes do conselho geral, conselho de fiscal, conselho administrativo, equipa

MAIS, equipa de autoavaliação, do pessoal não docente e das três associações de pais e encarregados de educação. No sentido de efetivar o envolvimento da comunidade educativa na construção destes documentos, todos os membros foram convidados a enviar as suas sugestões, via e-mail, para estas equipas de trabalho.

No final do ano letivo ocorreu a aplicação de inquéritos (IQ) aos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, para aferir o grau de satisfação em relação ao agrupamento e identificar pontos a melhorar.

A VOZ DOS ALUNOS

No início do ano, realizaram-se atividades de receção aos alunos, no recinto exterior da escola e na sala de aula. Para além do carácter lúdico e de integração, abordou-se questões sobre o funcionamento da escola, assim como as regras de segurança a ter durante o ano letivo.

Com o intuito de dar voz aos estudantes, conhecer os seus interesses e necessidades, promovendo a responsabilidade e a participação cívica numa sociedade democrática, realizaram-se diversas **assembleias de alunos** ao longo do ano letivo. Estas assembleias realizaram-se no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sob o domínio «Instituições e participação Democrática», tendo início com a eleição de delegado/a, subdelegado/a e da mesa da assembleia de turma. Para além das assembleias de turma que precedem as reuniões de conselho de turma intercalar, onde são discutidos os assuntos que o delegado/subdelegado deve apresentar ao conselho, estas assembleias realizaram-se periodicamente, no JI e 1.º ciclo duas por semestre e no 2.º e 3.º ciclos mensalmente, envolvendo os alunos na tomada de decisões, nomeadamente na resolução de problemas da turma/escola, sugestões de melhoria e propostas de atividades a desenvolver. Para além das assembleias de turma, realizaram-se seis assembleias de alunos: uma de escola na EB1/JI de S. Roque (com todos os alunos do JI e 1ºciclo), quatro de anos na EB1 Oliveira do Castelo (duas com os alunos de 1.º e 4.º anos e duas com os alunos de 2.º e 3.º anos) e uma assembleia de delegados na EB23 (de 2.º e 3.º ciclos). Esta última, no dia nove de fevereiro, teve como ponto principal da ordem de trabalhos o balanço do 1º semestre, os assuntos tratados foram registados em ata e entregues na direção.

Nas turmas de 9.º ano realizaram-se assembleias de turma para a organização da viagem de finalistas, nomeadamente discussão do destino, orçamentos e atividades a desenvolver para financiar as famílias com dificuldades financeiras.

A participação dos alunos no projeto “**Miúdos a Votos**”, promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares, pretende dar voz aos alunos e aumentar a sua participação dentro da escola, criando renovadas oportunidades para a formação de cidadãos de pleno direito.

Todos os anos, os alunos são incentivados a participar no projeto **Parlamento dos Jovens**. Este ano letivo, cujo tema foi “Saúde Mental dos jovens - Que desafios? Que respostas?” participaram 90 alunos, sendo que três foram eleitos, na sessão distrital, para defender as suas medidas na Assembleia da República.

Para além das assembleias e da participação em projetos, os alunos participaram na dinâmica da escola/agrupamento através de:

- sugestões e dinamização de atividades no âmbito do PT e PAA;
- avaliação das diferentes atividades realizadas através de inquéritos online;
- preenchimento de IQ para aferir o seu grau de satisfação;
- apresentação de ideias para OPE Ministério da Educação e OPE da Câmara Municipal (OPE) - as propostas apresentadas pelos alunos, para a melhoria da qualidade do serviço educativo, foram sujeitas a consulta democrática, com voto em urna.

Anualmente é constituída a **Associação de Estudantes** na EB2/3. O processo de apresentação de listas, campanha eleitoral e debate entre as listas a concurso decorreu ao longo do mês de novembro. A eleição contou com os votos de 600 alunos no dia 5 de dezembro, tendo a lista vencedora tomado posse no dia 9 do mesmo mês.

A Associação de Estudantes colaborou na organização do Corta-mato escolar, na montagem dos percursos e como juízes de prova. A sua intervenção foi ainda solicitada para organização das atividades comemorativas do dia do Agrupamento, tendo-se, para tal, realizado três reuniões entre a associação e a Direção. No dia 28 de janeiro de 2023, a Associação de Estudantes participou na reunião do Plenário do Conselho Municipal de Juventude de Guimarães, que decorreu no Palácio Vila Flor. A organização do Baile de Finalistas foi da responsabilidade da Associação de Estudantes, desde a escolha do local, a avaliação dos orçamentos, a divulgação junto dos alunos e os convites aos docentes e pessoal não docente.

Os alunos foram questionados acerca do seu grau de satisfação com o desempenho dos docentes, da direção e com vários aspetos de funcionamento da escola. Apresenta-se alguns dos resultados obtidos da aplicação dos IQ:

- Todas as crianças do JI estão satisfeitas com o desempenho da sua educadora (tabelas 10 e 11¹), e têm opinião positiva relativamente a vários aspetos da sua escola (tabela 14);
- Os alunos do 1.º ciclo revelam-se satisfeitos com o seu professor titular (tabelas 18 e 27) e com a escola (tabelas 21 e 30);
- 59,7% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos revela-se satisfeita com os seus professores (Tabela 37);
- 77,9% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos revela satisfação com o desempenho do seu diretor de turma (Tabela 39);
- A generalidade dos alunos dos três ciclos está satisfeita com o desempenho da coordenação da escola/direção (Tabelas 26 e 38).

PESSOAL DOCENTE

Ocorreu uma reunião geral de docentes, na abertura do ano letivo, para transmissão de informação e orientações relativas ao funcionamento das atividades do agrupamento, de acordo com as linhas de ação para o ano letivo.

De forma a possibilitar o trabalho colaborativo, foi marcado no horário de cada docente um tempo semanal, por nível de ensino lecionado, para reuniões de trabalho. No 2º e 3º ciclo, com periodicidade quinzenal e intercaladas com as reuniões de conselhos de anos, ocorreram reuniões de coordenadores de ano e de ciclo para acompanhar, orientar e uniformizar o trabalho desenvolvido pelos conselhos de ano e de turma.

Para além destas, realizaram-se reuniões do conselho de turma (cinco ordinárias no 2º e 3º ciclos, com exceção do 9º ano em que se realizaram seis), departamentos, subdepartamentos, estruturas educativas e equipas de trabalho. Nas reuniões de conselho pedagógico, presenciais e com periodicidade mensal, entre outras funções, procedeu-se à coordenação/supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas, tendo em conta, também, as sugestões dos docentes dos diferentes departamentos, através dos seus coordenadores.

As reuniões de docentes foram espaços de reflexão, partilha de experiências e promoção do trabalho colaborativo na definição/implementação de estratégias, construção dos instrumentos de avaliação, otimização da aplicação de medidas de promoção de sucesso, planificação das aprendizagens/atividades curriculares e de enriquecimento curricular, preferencialmente em articulação com os clubes/ programas/ projetos/bibliotecas.

¹ **NOTA:** As tabelas numeradas que são referidas ao longo do relatório constam do documento **Resultados dos IQ 2023** anexo.

Da análise das tabelas 51 e 60, que refletem as respostas dadas pelos docentes sobre afirmações relativas ao desempenho dos departamentos e conselhos de ano, respetivamente, verificamos que:

- 85,6% (conselhos de ano) e 88,6% (departamentos) concorda ou concorda totalmente que se estimula a partilha de experiências e a interação entre os professores;
- 88,8% (conselhos de ano) e 93,8% (departamento) concorda ou concorda totalmente que as opiniões dos docentes são normalmente tidas em consideração;
- 82,5% concorda ou concorda totalmente que se promovem projetos/experiências/práticas inovadoras.

A grande maioria dos docentes sente-se satisfeita por lecionar neste agrupamento e referem que o bom ambiente entre os elementos da comunidade escolar/camaradagem é um fator determinante dessa satisfação (tabela 54). Relativamente a afirmações sobre a escola, a análise da tabela 53 permite constatar que:

- 91,7% concorda ou concorda totalmente que a escola tem uma imagem positiva na comunidade;
- 92,8% concorda ou concorda totalmente que existe na sua escola um bom ambiente de trabalho;
- 91,8% considera que existe segurança;
- 86,6% concorda ou concorda totalmente com a afirmação “Sinto-me feliz nesta escola.”;
- 91,8% concorda ou concorda totalmente com a afirmação “Estou satisfeito por lecionar nesta escola.”.

No que diz respeito à satisfação com as estruturas e chefias, verifica-se que:

- 88,7% está satisfeita com o desempenho da equipa da direção (tabela 48);
- 62,9% está satisfeita com o desempenho do conselho geral (tabela 49);
- 85,6% está satisfeita com o desempenho do conselho pedagógico (tabela 50);
- 92,8% está satisfeito com o desempenho do coordenador de departamento/subdepartamento (tabela 51).

PESSOAL NÃO DOCENTE

No início do ano letivo realizou-se uma reunião geral do pessoal não docente, onde estiveram presentes assistentes técnicos e assistentes operacionais das três escolas que compõem o agrupamento, presidida pelo diretor com o propósito de definir dinâmicas de trabalhos e esclarecer dúvidas. Ainda no início do ano letivo, ocorreu uma reunião de pessoal não docente presidida pela coordenadora. Ao longo do ano as reuniões com a direção realizam-se sobretudo com a coordenadora, tendo ocorrido uma segunda reunião entre a direção e o pessoal não docente em maio.

Os assistentes operacionais e assistentes técnicos são solicitados a participar ativamente nas dinâmicas quotidianas do agrupamento colaborando, nomeadamente:

- em reuniões de trabalho para organização de atividades (ex. Jornadas Culturais, comemoração do Dia do Agrupamento, implementação de provas nacionais);
- na equipa de revisão do Regulamento Interno (fazem parte quatro elementos do pessoal não docente);
- na equipa MAIS (da qual faz parte a sua coordenadora);
- no conselho geral (onde tem assento uma assistente técnica e uma assistente operacional, eleitas para o efeito);
- em visitas de estudo, nacionais e internacionais;

Pela análise das respostas ao IQ, e expressas na tabela 71, constata-se que o pessoal não docente é o que se encontra menos satisfeito com o desempenho da direção, sendo que, relativamente à afirmação

- “Envolve os outros nas tomadas de decisão”: 38,1% discorda ou discorda totalmente; 31% concorda e 0% concorda totalmente;
- “Estou satisfeito com o desempenho da equipa da direção”: 35,7% discorda ou discorda totalmente; 45,3% concorda ou concorda totalmente.

Relativamente ao desempenho do conselho geral, a maior percentagem de respostas aos vários itens é *não concordo nem discordo* (tabela 72).

Da análise da tabela 73, que diz respeito às relações interpessoais,

- mais de 80% sente-se satisfeita ou muito satisfeita na relação com os seus pares, com os alunos e com o pessoal docente;
- 61,9% está satisfeita ou muito satisfeita com o desempenho da sua coordenadora;
- 31% manifestou-se insatisfeito ou muito insatisfeito com o desempenho da sua coordenadora;

A tabela 75 traduz as respostas dadas pelo pessoal não docente face a várias afirmações sobre a escola, a sua análise permite constatar que:

- Face à afirmação: “Existe bom ambiente de trabalho.”:
 - 50% concorda ou concorda totalmente;
 - 14,3% que discorda;
 - 21,4% que discorda totalmente.
- Quando questionados sobre se estão satisfeitos por trabalhar nesta escola:
 - 59,5% responderam afirmativamente (concordo/concordo totalmente);
 - 14,3% discordam ou discordam totalmente.

Ainda assim, 78,6% do pessoal não docente considera que a escola tem uma imagem positiva na comunidade.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Realizaram-se três assembleias de encarregados de educação por turma, na abertura do ano letivo e no final de cada semestre. Na primeira, fez-se o acolhimento aos pais e encarregados de educação, transmitiram-se informações de índole organizacional e pedagógica, divulgou-se a oferta formativa do agrupamento e os serviços das associações de pais. Nas assembleias de final de semestres, apresentou-se a avaliação do trabalho desenvolvido e refletiu-se sobre eventuais problemas da turma, assim como estratégias para os solucionar. Em todas as assembleias, procurou-se incentivar os pais e encarregados de educação à participação na vida escolar dos respetivos educandos, convidando-os a apresentar sugestões e a envolverem-se em atividades no âmbito do PT e/ou do PAA.

Os encarregados de educação participaram nas reuniões de conselho de turma intercalares, através dos representantes de eleitos na reunião de abertura do ano letivo. Para além de receberem informações sobre aproveitamento, comportamento, pontualidade, assiduidade, atividades desenvolvidas e de ouvirem as opiniões/sugestões dos delegados de turma, tiveram a oportunidade de participar na vida escolar apresentando sugestões/estratégias para solucionar os problemas identificados, assim como de apresentar sugestões de atividades a desenvolver. Os encarregados de educação tiveram uma participação muito ativa em algumas atividades desenvolvidas, nomeadamente nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação, nas feiras de outono, nos concertos de Natal e, no 1º ciclo, nas festas de finalistas/final de ano.

No dia 2 de fevereiro, realizou-se uma reunião com os Representantes dos encarregados de educação, presidida pelo diretor do agrupamento, em conjunto com a APEEJM. Esta reunião teve como objetivo responder a dúvidas essencialmente relacionadas com a luta do pessoal docente e não docente e possíveis consequências nas aprendizagens dos seus educandos.

Foi solicitado aos encarregados de educação o preenchimento de um IQ no sentido de apurar os seus graus de satisfação nos mais variados temas de funcionamento do agrupamento. Da análise das 378 respostas dadas constata-se que:

Face à afirmação “Estou satisfeito com o ensino/aprendizagem desenvolvido no agrupamento”: 66,9% respondeu concordar ou concordar totalmente, 13% discorda e 4,5% discorda totalmente. De realçar que, desde 2019 tem-se registado continuamente uma crescente insatisfação (tabela 84).

Quanto ao grau de **satisfação com o desempenho da direção** do agrupamento, (tabela 80):

- 60% concorda ou concorda totalmente que fomenta a participação dos encarregados de educação na vida da escola;

- 65,6% concorda ou concorda totalmente que demonstra disponibilidade de atendimento ajustado às necessidades da comunidade educativa
- 64,1% concorda ou concorda totalmente que promove uma cultura de abertura (64,1%),
- 57,7% concorda ou concorda totalmente que está atenta aos problemas dos alunos
- 52,2% concorda ou concorda totalmente que gere os conflitos que surgem na escola com justiça

O maior grau de satisfação dos EE é para com o desempenho dos **diretores de turma/professores titulares**, sendo de registar que 92,6% respondeu *Concordo* ou *Concordo totalmente* relativamente à afirmação “Mostra-se disponível para me atender” (tabela 81).

No que toca ao envolvimento e participação na vida escolar (tabela 82):

- 45,9% diz participar com sugestões;
- 35,1% afirma participar na sua organização;
- 44,7% concorda ou concorda totalmente *que* é solicitado a participar na construção dos documentos estruturantes, 32% respondeu *Não concordo nem discordo*;
- 60,6% considera que a informação sobre atividades/clubes/projetos da escola é adequada.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os encarregados de educação têm voz também através das Associações de Pais e Encarregados de Educação das três escolas que constituem o agrupamento. Estas associações revelaram-se muito ativas, desenvolvendo diversas atividades e colaborando ativamente em esforços para melhoria dos equipamentos, espaços e apoio às famílias. Destacam-se algumas das atividades desenvolvidas por estas associações, ao longo deste ano:

- gestão dos ATL e da sala de estudo da EB1 Oliveira do Castelo e da EB2/3 Prof. João de Meira;
- dinamização das atividades de ATL durante as interrupções letivas;
- apoio nos lanches do corta mato escolar;
- articulação com a CPCJ e o ASE (ação social educativa) no apoio a alunos carenciados, na aquisição de bens (óculos por exemplo), adequação da mensalidade da sala de estudo às possibilidades das famílias, frequência da sala de estudo sem custos associados para alunos devidamente sinalizados como carenciados;
- apoio financeiro para a realização das atividades, como por exemplo: comemoração do Dia da Criança na EB1 Oliveira do Castelo, visita de estudo a uma quinta de agricultura biológica das crianças e alunos do JI/1.ºCiclo da EB1 São Roque, viagem de finalistas do 9.º ano;
- organizaram e apoiaram financeiramente as atividades do Dia da Criança e a festa de fim de ano do JI/1.ºCiclo SR;

- protocolo com a escola de línguas *Fun Languages* com preços especiais para os alunos que frequentam a sala de estudo;
- protocolo com a Clínica MIM para desenvolvimento de palestras e sessões de esclarecimento para pais/ encarregados de educação e alunos;
- colaboração com a direção da escola nas mais diversas atividades (receção aos alunos, participação na dinamização do dia do agrupamento, comemoração de datas simbólicas);
- colaboração com o projeto Erasmus+;

Este ano, devido à greve de docentes e não docentes, a APEEJM serviu de mediadora entre pais/ encarregados de educação, professores e a direção da escola de modo a tentar que a informação e dúvidas existentes entre as partes envolvidas ficassem resolvidas e tentando sempre ajudar na defesa de uma escola de qualidade. Neste sentido, houve reuniões entre a associação e os pais e encarregados de educação, que solicitaram esclarecimentos, assim como com um grupo de professores que solicitou para explicitar os motivos da greve.

Cada uma das três APEE está representada nas equipas que se encontram a desenvolver trabalhos para a revisão do Regulamento Interno e elaboração do Projeto Educativo, assim como na equipa MAIS.

Em reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido em parceria com o AEJM, na cerimónia de entrega de Diplomas, que se realizou no Dia do Agrupamento, foi atribuído à APEEJM o Prémio de Mérito Educativo.

ENVOLVIMENTO DA/ NA COMUNIDADE LOCAL

O AEJM tem desenvolvido atividades que vão para além do espaço físico das suas escolas. Destacamos a participação em atividades em articulação com a Câmara Municipal de Guimarães, nomeadamente: (RE)conhecer Guimarães; PEGADAS; Eco-Escolas; Orçamento Participativo; Os Clubes na Escola; Ciência na Escola; Bibliotecas Escolares; O Arquivo e a História; Hypatiamat; Plataforma Mais Cidadania; Ensinar e Aprender Português; Oficina, Tempo Livre, Fórum Municipal para as Pessoas com Deficiência. Outras parcerias que enriqueceram o AEJM:

Alliance Française - A parceria da Alliance Française de Guimarães com o Agrupamento de Escolas João de Meira concretiza-se na realização dos exames DELF Scolaire, dado que a escola é "Centre de Passation". Com este ponto de partida, a parceria expande-se com a formação das docentes de Francês como examinadoras/corretoras do referido exame, com a assistência em atividades do projeto SELF e a colaboração em diversas atividades, como a Semana da Francofonia.

Laboratório da Paisagem - desenvolvimento de projetos e atividades nos diferentes níveis de ensino, ao longo do ano;

Centro Ciência Viva – intervenção, no âmbito do projeto Curtir Ciência, em aulas de 1º, 2º e 3º ciclos com realização de atividades experimentais, em consonância com o currículo;

Universidade do Minho - Palestra “Saúde mental nos jovens - que desafios? Que respostas?”- dinamizada por psicólogas/investigadoras da UM sobre os problemas mentais que afetam os adolescentes e jovens em idade escolar. Pretendeu-se alertar e sensibilizar os alunos para esta problemática e tentar mitigar os efeitos negativos destes problemas que afetam a saúde psicológica dos alunos, tais como problemas de ansiedade, depressão, efeitos da pandemia, entre outros;

PSP - Palestras de sensibilização para a “Segurança rodoviária”, “Segurança em viagens de estudo/finalistas” e “Internet Segura”;

INEM/Cruz Vermelha Portuguesa - Sessões teórico-práticas sobre Suporte Básico de Vida;

Deputado da Assembleia da República - Palestra sobre o funcionamento do parlamento e análise de medidas propostas pelos alunos no âmbito do projeto do Parlamento Jovem;

Lares de idosos da zona de Guimarães - Os corações não têm idade - atividades variadas, ao longo do ano letivo, envolvendo os alunos e os utentes dos lares de idosos da zona de Guimarães, proporcionando o encontro intergeracional;

Lar de S. Francisco - atividade “Desfolhada/confeção de bonecas com espigas de milho”, com a participação dos alunos apoiados pelo CAA;

Centro Comercial S. Francisco - Guimarães - It's Halloween - Exposição, patente ao público, de fantasmas elaborados pelos alunos de inglês dos 3.º e 4.º anos;

Câmara Municipal de Guimarães e Fórum Municipal das pessoas com Deficiência de outros agrupamentos e instituições - Caminhada Inclusiva, trajeto pela cidade. Elaboração de cartazes com mensagens alusivas ao tema da deficiência em articulação com diversas disciplinas: EVT, TIC, Português, entre outras, com o propósito de sensibilizar toda a comunidade para esta temática;

CERCIGUI - Parcerias para implementar o Plano Individual de Transição (PIT) para a vida pós-escolar de alguns alunos; Visita dos alunos apoiados no CAA e da turma A do 8.º ano à CERCIGUI para assistir a uma demonstração de Judo Inclusivo e interação com os atletas da referida instituição; colaboração na campanha Pirilampo Mágico;

Estabelecimento Prisional de Guimarães - Replantação de uma pequena árvore de fruto, num dos canteiros do EP, pelos formandos dos cursos EFA; Semana Cultural e Festa final de ano letivo - atividades culturais

diversas: exposição de livros de banda desenhada e de outras áreas do saber, revistas científicas, jornal de letras, etc.; jogos com números; cinema; torneio de voleibol; declamação de poemas pelos formandos e sessão com poeta convidado; sessão Clube Ciência Viva, dinamizada por elementos do Laboratório da Paisagem; workshop de expressão plástica; sessão "Conversa com o Prof. Capela", sobre eventos culturais da cidade de Guimarães; lanche convívio e entrega de certificados, com a atuação do grupo musical do EP; Jornal do estabelecimento prisional de Guimarães com edição trimestral coordenado pela equipa pedagógica dos cursos EFA.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS CULTURAIS, TRADICIONAIS, DESPORTIVAS E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

- **Culturais** - Reconhecida a importância das atividades culturais na formação integral dos jovens, deu-se continuidade às atividades previstas no Plano Nacional de Leitura e no Plano Nacional de Cinema. Para além dessas, desenvolveram-se diversas atividades das quais se destaca, como exemplo:
 - Semana Internacional da Educação Artística - Saídas de campo ao longo do ano com o objetivo de promover a autonomia, o espírito crítico e a valorização do saber ser e estar - 2º e 3º ciclos;
 - Dia Mundial da Música - Com a participação de EE, alunos do CAA, respetivas professoras e assistentes operacionais;
 - Festival «CINANIMA VAI ÀS ESCOLAS»;
 - Projeto Cântania;
 - Idas ao Teatro;
 - Residência Musical.

Para o próximo ano letivo foi aprovada:

- a criação de um novo clube, "Residência Musical", cujo objetivo é reforçar a educação musical dos alunos, para que os mesmos possam expressar e desenvolver os seus conhecimentos e competências na área da música.
- a candidatura do Agrupamento no Plano Nacional das Artes, tendo a equipa adstrita a incumbência de elaborar e desenvolver atividades no âmbito do Projeto Cultural de Escola.
- **Tradicionalis** - No sentido de possibilitar aos nossos jovens vivenciar e preservar as tradições, desenvolveram-se atividades comemorativas de S. Martinho, Nicolinas, Natal, Dia de S. Valentim; Páscoa, 25 de Abril.
- **Desportivas** - A educação física e o desporto são fundamentais na formação integral dos jovens, nesse sentido o desporto escolar tem adquirido um espaço importante no AEJM. Ao longo do ano desenvolveram-se diversas atividades procurando sensibilizar os jovens para a prática desportiva:
 - Desporto Escolar (voleibol, xadrez, ténis de mesa, patinagem, sobre rodas e escola ativa);

- Competições regionais no âmbito do Desporto escolar;
- Dia Europeu do Desporto;
- Torneio Interno Comemorativo do Dia Mundial do Xadrez;
- Torneios interturmas de final de semestres;
- Mega Olimpíadas de Atletismo - Competição entre as turmas nas provas de Penta Salto, Velocidade, Salto em Altura e Estafeta - 2º e 3º ciclos;
- Torneios 3x3 basquetebol - Apuramento para a competição da Compal Air - 2º e 3º ciclos;
- Corta-mato escolar - para os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;

Os alunos inscritos no desporto escolar, nomeadamente nas modalidades de xadrez e ténis de mesa participaram em diversas competições regionais tendo obtido excelentes classificações. O trabalho desenvolvido pelo AEJM no âmbito do desporto foi reconhecido pela comunidade local na Gala Desportiva de Guimarães, homenageando o Clube de Xadrez do AEJM e a aluna campeã distrital sub14, nessa modalidade.

- **Solidariedade social** - O desenvolvimento sócio-afetivo dos nossos alunos tem sido trabalhado com a implementação de diversas atividades, como por exemplo:
 - Cerimónia de evocação de um ano de guerra na Ucrânia;
 - Campanhas Pirlampo Mágico e Rucas;
 - Recolha de bens para Banco Alimentar e Refood;
 - Recolha de produtos de higiene pessoal;
 - Com os utentes de lares de idosos de Guimarães;
 - Com o Gatil

2º COMPROMISSO

Garantir o acesso à Educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- Promover uma oferta educativa e formativa de forma a dar uma resposta educativa às necessidades sociais.
- Contribuir para a criação de soluções locais que permitam o alargamento da rede de educação pré-escolar.
- Garantir a orientação escolar e profissional através do Serviço de Psicologia e Orientação.
- Apoiar a aprendizagem através do Centro de Apoio à Aprendizagem (apoio curricular, tutorial, no âmbito do Português Língua Não Materna, entre outros).
- Criar condições de apoio individualizado para acolher crianças e jovens de comunidades desfavorecidas, sobretudo, as que se encontram à guarda do estado português ou em regimes excecionais de residência e acolhimento.

OFERTA EDUCATIVA

No que diz respeito à oferta educativa e formativa, existe, distribuídos pelas três escolas, EB1/JI São Roque, EB1 Oliveira do Castelo e EB23 Professor João de Meira, educação pré-escolar e ensino básico até ao 9.º ano de escolaridade e duas turmas EFA no Estabelecimento Prisional de Guimarães.

Nível de ensino	EB1/JI São Roque		EB1 Oliveira do Castelo		EB23 Prof. João de Meira		Estabelecimento Prisional de Guimarães	
	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos
JI	1	25						
1º ano	1	24	4	91				
2º ano	1	20	3	71				
3º ano	1	20	4	88				
4º ano	1	23	3	73				
5º ano					6	142		
6º ano					6	137		
7º ano					7	143		
8º ano					7	143		
9º ano					7	166		
EFA B2							1	9
EFA B3							1	19
EFA Sec.							1	9
Total	5	112	14	323	33	731	3	37
Total de alunos que frequentam o agrupamento - 1203								

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As atividades de enriquecimento curricular, promovidas pelo Município em parceria com o agrupamento, permitem o funcionamento dos estabelecimentos do 1.º Ciclo até às 17h30m. As inscrições são gratuitas, facultativas e decorrem aquando do ato de matrícula.

Neste âmbito, os alunos do 1.º Ciclo tiveram oferta de Atividade Física e Desportiva e Artes Performativas; no Pré-escolar existiu a Componente de Apoio à Família.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CEB (CAF)

As AAAF e CAF são de frequência facultativa, sendo o EE a manifestar a intenção de frequência do seu educando nas AAAF e/ou CAF junto dos Serviços Administrativos do Agrupamento. O valor da comparticipação familiar mensal é calculado tendo por base o escalão de abono de família da Segurança Social. Assim, para um agregado familiar inserido no escalão A, a frequência das AAAF é gratuita, para o escalão B, o valor é metade da comparticipação total.

APOIOS AOS ALUNOS

No que diz respeito ao enquadramento socioeconómico, dos 1166 alunos que frequentaram as escolas do agrupamento, no ano letivo 2022-2023, verificamos alguma diversidade.

- 190 alunos beneficiaram da Ação Social Escolar (ASE), correspondendo a 16,3%, sendo 67 alunos de escalão A, 86 alunos de escalão B e 37 alunos de escalão C.
- 18 alunos (1,5%) encontravam-se institucionalizados, nomeadamente no Centro Juvenil de São José, Lar Santa Estefânia e Casa da Criança.
- 14 alunos (1,2%) estavam referenciados na CPCJ
- 2 alunos (irmãos) receberam apoio suplementar alimentar, que consistiu na disponibilização do lanche a meio da manhã, e apoio da APEEJM, frequentando a sala de estudo sem qualquer custo para a família.

Dada a diversidade de contextos sociais e familiares dos alunos, o agrupamento desenvolveu diversas medidas no sentido de minimizar os efeitos provocados pelos contextos mais desfavorecidos, promover uma efetiva inclusão de todos e possibilitar o sucesso de cada um. Apresenta-se uma breve descrição de algumas dessas medidas.

- **Plano Casa**

O «**Plano Casa**» foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social (PER) para dar resposta específica às problemáticas inerentes às crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento em Lares de Infância e Juventude ou em Centros de Acolhimento Temporário, bem como nas Casas de Acolhimento,

enquanto resposta social. Um dos objetivos centrais do projeto consiste “em reforçar o processo de formação escolar das crianças e jovens em acolhimento, como condição indispensável para um verdadeiro projeto de autonomização e de (re)integração familiar, concretizado através de apoio pedagógico em respostas de acolhimento institucional”. No nosso agrupamento o protocolo contempla o Lar de Santa Estefânia e o Centro Juvenil de São José, num total de 26 tempos, estando envolvidos 8 docentes. O trabalho dos docentes integrados no Plano Casa é concretizado através de apoio pedagógico/científico ajustado às necessidades das crianças e jovens acolhidos nessas instituições.

- **Coadjuvações, aulas de apoio e tutorias**

Desde o início do ano letivo foram implementadas medidas de apoio, nas modalidades de coadjuvação em contexto de sala de aula, apoio individualizado e tutoria, direcionadas particularmente para os alunos que têm revelado dificuldades no seu percurso escolar. Ao longo do ano, sob propostas dos docentes e após reflexão em reuniões de conselhos de anos e/ou conselhos de turma, estas medidas sofreram ajustes de modo a serem rentabilizadas de acordo com as necessidades que iam surgindo e atendendo aos recursos disponíveis. Assim, foram atribuídos 331 tempos letivos para estas modalidades de apoio, tendo sido 156 no 1º ciclo, 53 no 2º ciclo e 122 no 3º ciclo.

- **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) - EMAEI**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é uma estrutura de apoio que funciona em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola e visa apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; promover e apoiar o acesso à formação e à integração na vida pós-escolar, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Ao longo deste ano letivo foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, nomeadamente, Terapias do CRI, Terapias da CMG (só 1º ciclo), Apoio psicológico, apoio psicopedagógico, tutoria e coadjuvação. Estas medidas foram direcionadas para 154 alunos, com a seguinte distribuição:

- 88 alunos com registo de aplicação de Medidas Universais;
- 47 alunos com Medidas Universais e Seletivas;
- 19 alunos com Medidas Universais, Seletivas e Adicionais;
- 48 alunos com RTP
- 19 alunos com PEI
- 1 alunos com Plano Individual de Transição (PIT)

A monitorização da eficácia da aplicação destas medidas foi realizada nos momentos de avaliação pelos conselhos de docentes e conselhos de turma, tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, as suas dificuldades e as suas potencialidades.

A EMAEI dinamizou atividades, no âmbito do PAA, promotoras da articulação entre ciclos e da partilha de saberes, procurando envolver de forma plena todos os intervenientes, a saber:

- Dia Mundial da Música;
- Desfolhada/Confeção de Bonecas de Espigas de Milho, atividade realizada com a colaboração do lar S. Francisco;
- Caminhada Inclusiva;
- Sessão de sensibilização para a utilização da sala de Snoezelen;
- Judo inclusivo, que consistiu numa demonstração/participação numa sessão de judo dos atletas desta modalidade da CERCIGUI.

- **Equipa MAIS** - Mentoria, Apoio e Integração para Sucesso

Trata-se de uma equipa multidisciplinar que inclui o Gabinete de Educação para a Saúde/Educação Sexual (GES) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). A equipa é constituída pela coordenadora, psicólogas do SPO, coordenador do GES, um elemento da direção, os professores que prestam apoios aos alunos e pela coordenadora dos assistentes operacionais. Para além destes elementos, que constituem a equipa permanente e que reuniram semanalmente, fazem parte da equipa alargada, que reuniu no início do ano letivo, as coordenadoras dos estabelecimentos de 1ºCiclo/JI, as coordenadoras de diretores de turma e um elemento de cada associação de pais e encarregados de educação. A equipa MAIS tem como objetivos a resolução de problemas comportamentais, a motivação para a aprendizagem e para a melhoria da qualidade do sucesso dos alunos. Para dar respostas às diversas realidades da comunidade, a Equipa MAIS estabeleceu contactos constantes, predominantemente através de reuniões presenciais, com outras instituições e técnicos externos à Escola, nomeadamente: Casa da Juventude, Laboratório da Paisagem, Cruz Vermelha; CPCJ; PJ; Obra Social Sagrado Coração de Jesus; Câmara Municipal de Guimarães; Psicóloga CISDEC; Psicóloga Etapas Saúde e outras psicólogas externas que acompanham alunos; CISAVE; PROFITECLA; Escola Agrícola de Santo Tirso e Projeto Bússola.

Das atividades dinamizadas ao longo do ano destaca-se:

- no âmbito do projeto “Processo de transição entre ciclos educativos “, apoio à transição entre ciclos (pré-escolar/1º ano, 4º/5º ano, 6º/7ºano e 9ºano/Ensino Secundário) e a receção aos alunos e pais do JI Nuno Simões, em visita à escola EB1/Oliveira do Castelo;
- receção aos alunos de todos os anos de escolaridade;

- sessão de sensibilização para assistentes operacionais no início do ano letivo;
- programa de mentoria “Ao teu Lado”, com os objetivos de estimular a cooperação entre alunos, promover competências de autonomia, proporcionar suporte nas tarefas escolares, desenvolver métodos de estudo e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. A monitorização fez-se em articulação com os diretores de turma dos vinte alunos envolvidos (11 mentores e 9 mentorandos).
- em articulação com a equipa EMAEI, sinalização de alunos com dificuldades, entrevista a alunos em risco de retenção, redistribuição de coadjuvações/tutorias e acompanhamento a alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, ações de promoção de competências socioemocionais, avaliações psicológicas e orientação vocacional;
- projeto “UBUNTU” com formação de monitores, implementação da semana UBUNTU, para todas as turmas de 7º ano, e Clube UBUNTU;
- palestra na área da saúde mental, destinada a alunos do 3º ciclo, com investigadoras da UM, no âmbito do Parlamento dos Jovens cujo tema foi “Saúde Mental: Que desafios? Que respostas?”;
- intervenção em contexto de sala de aula, em treze turmas, num total de 42 sessões/tempos letivos, sob variados temas, nomeadamente “Relações Interpessoais”, “Cuidados na utilização do telemóvel”, “Adolescência”, “Pensar com um chapéu” e “Eu e os Outros - Amores e Paixões”;
- intervenção em situações problemáticas identificadas (conflitos/intervenções em crise);
- contactos com encarregado de educação por diversos motivos (comportamentais, emocionais e outros);
- Ação de Curta Duração “À conversa sobre identidade de género e orientação sexual” com o psicólogo Carlos Oliveira, coordenador do Projeto Bússola;
- projeto “Jardim de Infância a ler” para o ensino Pré-Escolar;
- atividade de relaxamento- “Cuida+” para pessoal docente e não docente;
- dinamização de atividades no âmbito da comemoração do Dia do Professor, Jornadas Culturais “Natal bate à porta”, Dia do Agrupamento e Paz na Ucrânia;

No âmbito da orientação vocacional aos alunos de 9ºano, o **SPO** realizou, no dia 13 de março, uma reunião com os encarregados de educação para apresentação do programa de intervenção vocacional, sob a coordenação da Professora Maria do Céu Taveira. Este programa, de cinco sessões e periodicidade semanal, desenvolveu-se nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por finalidade apoiar os alunos na tomada de decisão escolar a realizar no final do ano letivo. Terminada a implementação do programa, ocorreram reuniões individuais com os alunos e encarregados de educação que manifestaram essa vontade. Ainda no âmbito da orientação vocacional e com a finalidade de dar a conhecer aos alunos, não só as instalações,

como as ofertas educativas para prosseguimento de estudos, o SPO articulou, juntamente com a coordenadora de 9º ano, com a Escola Secundária Martins Sarmento para que os alunos participassem nos “Laboratórios Abertos”, integrados nas Jornadas Culturais 2023 e organizou/acompanhou os alunos interessados numa visita à Escola Secundária Francisco de Holanda.

Integrado no Plano de Turma e em articulação com a Educação Especial, organizou e acompanhou os alunos da turma F do 8º ano numa visita à escola CISAVE.

- **O GES** desenvolveu várias atividades em parceria com Centro de Saúde UCC Novo Amanhecer, Fundação Portuguesa Comunidade Contra a Sida, INEM e Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL). Nas várias atividades dinamizadas abordaram os temas: Dermatite atópica, SIDA, Igualdade de Género, Adolescência, Tolerância, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Cancro, Higiene Oral/Cheque dentista, PSI e Projeto SêMente. Dirigidas a docentes e pessoal não docente, realizaram-se duas formações, uma sobre Diabetes tipo I e outra sobre Suporte Básico de Vida. Para alunos do 9º ano realizaram-se duas sessões, uma teórica sobre doença renal e outra teórico-prática sobre Suporte Básico de Vida.

- **UAARE:**

Destinado a alunos atletas do 2.º e 3.º ciclos portadores de estatuto de alto rendimento desportivo de modo a poderem conciliar as carreiras duais e promover o sucesso escolar a par do sucesso desportivo. Os 17 alunos abrangidos pela UAARE (2 do 5.º ano; 3 do 7.º ano; 4 do 8.º ano; 8 do 9.º ano) usufruíram de acompanhamento e apoio especial por parte do professor acompanhante e de uma equipa multidisciplinar constituída por 6 professores e 2 psicólogas do SPO. No total do ano letivo, a Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM), realizou 460 apoios aos alunos UAARE (entre planos de recuperação/apoios individuais de curta, média ou longa duração, planos pedagógicos individuais de conciliação de carreira dupla, sessões de estudo autónomo, sala de aula e na modalidade de coadjuvação na sala de aula.

Nesta neste âmbito, ao longo do ano letivo, realizaram-se duas ações de formação de curta duração promovidas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar: “Comunicação e Articulação entre a Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM) e os Conselhos de Turma nos Apoios Pedagógicos a alunos-atletas”, com a duração de 4 horas, e “Ação Pedagógica dos Conselhos de Turma/Sala de Estudo Aprender Mais - UAARE – trabalhar colaborativamente é preciso!”, com a duração de 6 horas.

PLNM

Este ano letivo a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) integrou o currículo no AEJM com a inscrição de 17 alunos de sete nacionalidades diferentes (Ucrânia, Eritreia, Colômbia, El Salvador, Bélgica, França e Rússia). Estes alunos, que se encontram distribuídos pelos três ciclos de ensino básico, apresentam diferentes níveis de proficiência que variam desde o A1 até ao B1. Como medida de promoção do sucesso escolar, estes alunos usufruíram de aulas de apoio/coadjuvação de PLNM, num total de vinte e seis tempos letivos semanais e ministrados por seis professores.

No final do ano, uma aluna realizou a Prova Nacional de PLNM - A2 tendo obtido a classificação de 86%.

No sentido de avaliar a perceção de alunos e encarregados de educação sobre as medidas de apoio e inclusão implementadas pelo agrupamento, contemplamos nos IQ questões sobre estes temas.

Na resposta à afirmação “As medidas de apoio educativo dão resposta às minhas necessidades”:

- 56,6% dos alunos de 2.º, 3.º e 4.º ano concorda ou concorda totalmente e 41,5% respondeu *não concordo nem discordo* (tabela 25);
- 60,4% dos alunos de 2.º e 3.º ciclo concorda/concorda totalmente e 30,9% não concorda nem discorda (tabela 37).

Face à afirmação “Sinto-me incluído na escola”:

- 100% dos alunos do JI concordam (tabela 14);
- 96,2% dos alunos do 1.º ano concordam (tabela 21);
- 93% dos alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos concordam ou concordam totalmente (tabela 30);
- 74,4% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclo concordam ou concordam totalmente e 8,1% discordam ou discordam totalmente (tabela 42).

No que diz respeito aos encarregados de educação:

- 50,2% concordam/concordam totalmente que a oferta de medidas de apoio educativo (aulas de apoio e outras) dá resposta às necessidades dos alunos e 16,9% discordam ou discordam totalmente (tabela 79);
- 90,2% consideram que o(s) seu(s) educando(s) se sente(m) incluído(s) na escola (tabela 84).

Relativamente à afirmação, colocada no IQ aos docentes, “Frequentei ações de formação promotoras da inclusão.”, 49,5% respondeu sim e 53,6% respondeu que não.

3º COMPROMISSO

Ajudar a formar cidadãos responsáveis e ativos, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e defesa do meio ambiente.

- Melhorar os espaços da escola com recurso a parcerias, nomeadamente, dos órgãos autárquicos.
- Dinamizar espaços que preservem a saúde e o bem-estar e que permitam um desenvolvimento global, harmonioso e feliz de todos os atores que participem na ação educativa do AEJM.
- Participar em projetos e concursos sob a temática da defesa da sustentabilidade ambiental, da poupança energética e da utilização de fontes de energia renovável.
- Promover, no seio da comunidade, ações que desenvolvam o respeito pelos outros e na defesa da sustentabilidade do planeta.
- Desenvolver, nas atividades curriculares, os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030, da ONU.

ESPAÇOS DA ESCOLA

No âmbito do **Orçamento Participativo das Escolas do Ministério da Educação**, sob o tema “Inclusão e Bem-estar”, os alunos de 3º ciclo foram convidados a apresentar sugestões de ações específicas que fomentassem a inclusão dos alunos mais vulneráveis, tendo em vista a promoção de uma escola inclusiva e promotora de bem-estar individual e coletivo. As propostas, apresentadas à direção foram: “Equipar o espaço entre a direção e os laboratórios”; “Sala do aluno com ecrã de cinema e pufes”; “Aquecimento das salas de aula”; “Promoção do bem-estar na sala colorida”; “Melhoria dos campos de basquetebol” e “Mesas de piquenique no jardim”. As seis propostas foram sujeitas a votação em março e contaram com a participação de 309 alunos do 3º ciclo, tendo obtido maior número de votos a proposta de equipar o espaço entre a direção e os laboratórios (90 votos). A verba atribuída à proposta vencedora tem o valor máximo de 500 euros.

Os alunos participaram também no **Orçamento Participativo das Escolas** promovido pela **Câmara Municipal de Guimarães**, dirigido a todos os ciclos de ensino básico e com uma verba de 12 500 euros para a proposta vencedora. As propostas, direcionadas para a melhoria dos espaços das escolas do agrupamento, deveriam aliar a Cultura, a Sustentabilidade e a Educação, e articular com o programa PEGADAS. Foram apresentadas seis propostas, a saber, “Recreio com ... vida”; “Inadequação do mobiliário do CAAOC”; “Proteção do campo de futebol”; “Espaço de lazer modular, utilizando cadeiras de jardim”; “Mesas com bancos de madeira” e “Cantinho do convívio”. A votação, por escrutínio secreto, realizou-se em maio, tendo contado com os votos

de 350 alunos das escolas do 1º ciclo e 417 alunos do 2º e 3º ciclos, e dando vitória à proposta “Proteção do campo de futebol”. As medidas contidas nas propostas vencedoras serão implementadas no próximo ano letivo.

No Dia do Agrupamento foi inaugurado o Pomar da Escola criado numa parceria com a Câmara Municipal e cuja manutenção ficou a cargo de alunos do CAA.

Questionados acerca do grau de satisfação com os serviços, instalações e recursos, através dos IQ, constata-se que:

- os alunos do JI revelam-se, quase na totalidade, muito satisfeitos com os diversos serviços, sendo a cantina o serviço em que a percentagem de satisfação é menor (76,2%) (tabela 13);
- para os alunos do 1º ciclo, a cantina e as casas de banho são os serviços em que a percentagem de satisfação é menor (tabelas 20 e 29);

Os resultados relativos aos alunos de 2º e 3º ciclo estão expressos na tabela 41, havendo a registar:

- 45% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos estão muito insatisfeitos ou insatisfeitos com os serviços de cantina, sendo de destacar que esta percentagem tem aumentado nos últimos 3 anos; 38,6% estão igualmente muito insatisfeitos/insatisfeitos com os serviços do pavilhão;
- os serviços de secretaria, papelaria/reprografia, PBX, bar e recreio são os que reúnem maior satisfação por parte dos alunos de 2º e 3º ciclo;
- a insatisfação dos alunos de 2º e 3º ciclo com as casas de banho e a sala do aluno aumentou;

Os docentes encontram-se satisfeitos/muito satisfeitos com a generalidade dos serviços, sendo de destacar um aumento, relativamente ao ano transato, da percentagem de docentes que se consideram “muito satisfeitos” com os serviços da equipa de autoavaliação, equipa multidisciplinar, bar, PBX, SPO, com o trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais, com a portaria, a resposta rápida a primeiros socorros e limpeza das instalações (tabela 52).

Os serviços com os quais os docentes se encontram mais insatisfeitos são:

- o acesso à internet (25,7% dos docentes diz insatisfeito ou muito insatisfeito);
- estado de conservação/funcionamento dos recursos informáticos (25,8% insatisfeitos/muito insatisfeitos);
- espaços para trabalho individual e colaborativo (39,2% e 30,9%, respetivamente, de insatisfeitos/muito insatisfeitos);

Os encarregados de educação não têm opinião sobre a maioria dos serviços, no entanto, salienta-se que aumentou, relativamente ao ano transato, a percentagem de encarregados de educação que se considera “muito satisfeito” com serviços como o bar (40,5%), GAA (50%), GES (61,9%), SPO (54,9%), Clubes (63,3%) e sala do aluno (45,2%) (tabela 83).

No que toca ao pessoal não docente, os serviços que reúnem maior satisfação são os clubes (71,4%) e o GES (66,7%). Uma grande parte do pessoal não docente refere não ter opinião face à maioria dos serviços.

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao longo deste ano letivo registou-se uma crescente preocupação na promoção de atividades, curriculares e não curriculares, que fossem ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 da ONU. Uma evidência desta preocupação foi a obrigatoriedade de, sempre que uma atividade fosse registada no PAA, o proponente indicar o(s) ODS contemplado(s) nessa atividade. A participação em projetos, concursos e outras atividades sob a temática da defesa da sustentabilidade ambiental, da poupança energética e da utilização de fontes de energia renovável são exemplos de ações promovidas para desenvolver o respeito pelos outros e a defesa da sustentabilidade do planeta. Destaca-se a articulação com o Laboratório da Paisagem no desenvolvimento de projetos ao longo do ano letivo, a título de exemplos refere-se o 360.com, e de diversas atividades no âmbito das Jornadas Culturais, Dia do Agrupamento e no acolhimento a alunos estrangeiros em mobilidade pelo Erasmus.

De acordo com o relatório do PAA, desenvolveram-se 159 atividades tendo em vista ODS definidos na Agenda 2030 da ONU e cumprir as respetivas metas relativas à educação. Referem-se, a título de exemplo:

- Visita de estudo aos laboratórios do CITEVE
- Oficina de Criação de Papel Reciclado
- Origami com reaproveitamento de tecidos
- Limpeza do rio de Couros
- Horta biológica
- Visita de estudo à quinta de Leça
- Sobre rodas - estágio de Natal
- Sessão de Sensibilização e Educação Ambiental
- Dia Mundial da Alimentação: “Lanchinho Boom”!
- Feira de Outono e Feirinha da Alimentação
- Dia Das Florestas Autóctones
- Earth Hour
- Visita de estudo à Quinta das Manas
- Eco-Código da escola
- Exposição de sacos de compras e de pão tecidos reutilizados
- Eco Parlamento

Em resposta à afirmação, constante dos IQ, “Trabalhei em projetos no âmbito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” 87,7% dos alunos do 1º ciclo e 50,7% dos que frequentam os 2º e 3º ciclos responderam *Concordo* ou *Concordo Totalmente* (tabelas 34 e 46).

A grande maioria dos docentes respondeu que, ao longo do ano letivo envolveu os seus alunos em trabalhos/projetos no âmbito dos ODS (tabela 66).

Quanto ao pessoal não docente e aos encarregados de educação, 31% e 47,1%, respetivamente, afirmam ter conhecimento de que, no agrupamento, se desenvolvem projetos no âmbito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (tabelas 77 e 87).

4º COMPROMISSO

Num contexto condizente com a sociedade global, digitalizada e ligada em rede, pretende-se desenvolver nas crianças e jovens competências necessárias para que assumam uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do meio ambiente.

- Implementar o plano a nível organizacional, pedagógico e tecnológico, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, e em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE).
- Reapetrechar informaticamente a escola, para alunos e professores, e capacitar digitalmente os docentes, por via de formação específica.
- Desenvolver as literacias dos membros da comunidade escolar, nomeadamente, a literacia digital.
- Generalizar o uso de plataformas digitais de trabalho entre professores e alunos e de comunicação entre todos os atores educativos.
- Definir e reorganizar os meios de comunicação e informação, zelar pela sua eficácia e evitar a dispersão e repetição da informação para garantir uma comunicação atempada, clara e rigorosa.

FORMAÇÃO CONTÍNUA E CAPACITAÇÃO DIGITAL:

No âmbito da formação contínua, o Agrupamento nomeou um docente para integrar a Secção de Formação do Centro de Formação Martins Sarmiento, que permitiu a articulação entre as necessidades da escola e a oferta por parte do Centro de Formação. A tabela que se segue ilustra os dados enviados pelo CFMS

relativamente aos docentes do Agrupamento, concluindo-se que 123 docentes frequentaram ações de capacitação digital entre 2020 e 2023.

	2020 a 2022	2022/2023	Totais Capacitação Digital AEJM
Pré-escolar	-	1	1
Nível I	39	4	43
Nível II	40	26	66
Nível III	7	6	13
Total	86	37	123
Outras (cursos e oficinas)	20	15	
ACDs	Sem dados	60	

Ainda no âmbito da formação contínua, realizada nos últimos três anos, e dos questionários aplicados ao pessoal docente, salientam-se os seguintes dados: (Tabela 59)

- 90,7% dos docentes referem que frequentaram ações de formação contínua;
- 49,5% admitem ter frequentado ações de formação promotoras da inclusão (um aumento de 3% relativamente a 2022);
- 85,6% frequentaram ações de formação promotoras da inovação pedagógica;
- 76,3% dos docentes referem que frequentaram ações de formação promotoras do uso das tecnologias educativas digitais;
- 91,8% dos docentes admite que as ações de formação frequentadas contribuíram para a reflexão e mudança das suas práticas educativas e 87,6% refere que partilhou as competências/conhecimentos adquiridos com os colegas.

RECURSO AO DIGITAL:

Todas as atas foram redigidas na plataforma "Inovar Alunos". Para além dos separadores "Departamentos" e "Atas de departamentos", foram criados dois novos separadores designados "Outras estruturas" e "Outras atas", para que fosse possível redigir as atas de todas as equipas pedagógicas. Iniciou-se a prática de assinar as atas digitalmente através da aplicação "Chave Móvel Digital" associada ao cartão de cidadão e partilhar a ata assinada na rede de pastas partilhadas.

Dando cumprimento ao estabelecido no PADDE do Agrupamento, nomeadamente a integração do digital no âmbito das práticas docentes, a direção partilhou uma rede de pastas do seu diretório para que fosse agilizada a transferência de documentação entre departamentos, equipas pedagógicas e a direção e, dessa

forma, desmaterializar alguma documentação. Na rede, cada coordenador ficou com a responsabilidade de gerir a pasta atribuída e partilhá-la com os elementos integrantes do seu departamento e/ou equipa pedagógica.

No que concerne aos resultados dos IQ dos **docentes**, relativamente ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), salienta-se o seguinte: (Tabela 63).

- 75,3% concorda/concorda totalmente que aumentou o número de atividades em que os alunos utilizam recursos digitais (com dispositivos eletrónicos próprios ou requisitando computadores portáteis);
- 69,1% concorda/concorda totalmente que os assistentes operacionais apoiam na gestão/requisição de computadores portáteis;
- 85,6% concorda/concorda totalmente que partilha ferramentas digitais com os seus colegas, pelo menos 2 vezes por ano (aumento de 1,9% relativamente ao ano transato);
- 88,7% concorda/ concorda totalmente que aumentou a frequência com que recorre às tecnologias digitais.
- 71,2% concorda/ concorda totalmente que, nas suas aulas, implementa instrumentos de avaliação mistos (parte das questões em formato digital e parte em formato de papel).
- cerca de 90% concorda/ concorda totalmente que a plataforma INOVAR potencia e melhora a recolha de dados, a comunicação e a uniformização de procedimentos.

Ainda relativamente aos dados dos IQ, salienta-se que 74,2% dos docentes do agrupamento está satisfeito/muito satisfeito com o acesso à internet (um aumento de 8,2% relativamente ao ano transato) e com o estado de conservação/funcionamento dos recursos informáticos (aumento de 9,1% relativamente a 2022) (tabela 52).

As plataformas digitais dos manuais escolares continuam a destacar-se com a tecnologia digital mais usada pelos docentes (84,6% de acordo com os dados dos IQ), seguidas do Google Forms (83,5%), Google Classroom (76,2%) e do Quizizz (62,9%). (Tabela 57)

A vertente digital reflete-se também ao nível dos instrumentos de avaliação, sendo que 73,2% dos docentes recorre, de forma sistemática, a tarefas colocadas em plataformas digitais e 68,1% utiliza quizzes, de forma sistemática, como instrumento de avaliação. (Tabela 58)

Relativamente aos **alunos do 1º ano**, segundo dados dos IQ, 22,6% dos alunos costumam utilizar computador e internet na sala de aula, contudo, apenas 15,1% dos alunos refere estar satisfeito com o acesso a computadores e internet. (Tabelas 16 e 20, respetivamente)

No que se refere aos resultados dos IQ dos **alunos 2º, 3º e 4º ano**, constata-se que:

- 90,4% dos alunos costumam utilizar computador e internet nas tarefas de sala de aula (tabela 24);
- 92,7% refere estar satisfeito/muito satisfeito com o acesso a computadores e internet (tabela 29);

- 93,5% concorda/concorda totalmente que os professores utilizam tecnologias digitais nas aulas (tabela 32);
- 56,1% concorda/concorda totalmente que os momentos de avaliação são feitos de forma digital (tabela 32).

Ainda relativamente à digitalização no 1º ciclo, é de referir que o **Clube de Programação** desenvolveu atividades práticas nas turmas dos 3º e 4º anos, quinzenalmente, com recurso a aulas de programação na plataforma "ubbu". Nessa plataforma, para além dos desafios de iniciação à programação, foram explorados os seguintes temas: ciência, matemática e lógica, criatividade e arte, cidadania, solução de problemas e, ainda, segurança online. Os alunos também foram confrontados com resolução de problemas contextualizados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As sessões do Clube de Programação serviram ainda para resolver problemas técnicos nos computadores portáteis e de conectividade à internet e, assim, disponibilizar a todos os alunos o equipamento tecnológico do programa e-Escolas perfeitamente funcional. Os alunos do 2º ano utilizavam o computador e a internet na realização de atividades em sala de aula. No 1º ano, os alunos tiveram os primeiros contactos com estas ferramentas na realização de jogos e exercícios na plataforma Hypatiamat.

Da análise dos resultados dos IQ dos **alunos de 2º e 3º ciclo**, salienta-se que:

- 63,1% dos alunos costumam utilizar computador e internet nas tarefas de sala de aula (tabela 36);
- 56,6% refere estar satisfeito/muito satisfeito com o acesso a computadores e internet. (tabela 41)
- 80,6% concorda/concorda totalmente que os professores utilizam tecnologias digitais nas aulas (tabela 43);
- 71,7% concorda/concorda totalmente que os momentos de avaliação formativa e de autorregulação são feitos de forma digital (tabela 43).

O **Clube de Robótica** também desenvolveu várias atividades ao nível do 2º e 3º ciclo. A saber: construção e programação de robot (sensores BotNRoll) para seguir linhas e evitar obstáculos com participação na Roboparty, voo de drone, Kits Lego, veículos solares e utilização de mesa interativa para programação por blocos (Ubbu). O clube contou com a participação de alunos do 2º e 3º ciclo, sendo que os três alunos de 9º ano inscritos desempenharam a função de "aluno mentor".

No que se refere ao **pessoal não docente**, apenas 28,5% do pessoal não docente refere estar satisfeito/muito satisfeito com o acesso a computadores e internet; 52,4% não tem opinião (tabela 74). 66,6% dos **encarregados de educação** está satisfeito/muito satisfeito com o acesso a computadores e internet (tabela 83).

No que concerne aos **recursos informáticos**, 85% dos alunos receberam computador a título de empréstimo, no âmbito do **Plano de Ação para a Educação Digital**.

Para além de duas salas totalmente equipadas com computadores e acesso à internet, a escola sede dispõe ainda de uma sala TIC móvel. A requisição desta sala decorreu ao longo de todo ano letivo, sendo maioritariamente requisitada para alunos do 3º ciclo, num total de 383 requisições, distribuídas da seguinte forma: 9º ano, 168 vezes; 8ª ano, 125 vezes; e 7º ano 90 vezes. Relativamente ao 2º ciclo este ficou-se pelas 49 requisições, distribuídas da seguinte forma: 5º ano, 18 vezes; e 6º ano, 31 vezes.

Todas as salas estão equipadas com computador, projetor e ligação à internet, embora alguns projetores necessitem de substituição.

Cada uma das escolas de 1.º ciclo está igualmente apetrechada com uma sala TIC móvel, a qual foi requisitada com regularidade, ao longo do ano letivo.

A visão de agrupamento como um só, funcionando de forma articulada e em rede, surge concretizado, mais uma vez, no que se refere à aplicação das provas de aferição digitais do segundo ano de escolaridade. O calendário e a logística necessária para a sua implementação nas melhores condições técnicas, foi analisado em reunião de conselho pedagógico e, tendo em consideração o elevado número de alunos da Escola Básica de Oliveira do Castelo, a proximidade à escola sede e, ainda, o dispositivo tecnológico já montado em várias salas, os alunos desta escola básica realizaram as provas de aferição na escola sede. Para ambientação ao espaço escolar desconhecido, os alunos tiveram a oportunidade de testar, antecipadamente, o equipamento informático que utilizaram na sala de realização da prova de aferição. Os alunos da Escola Básica de São Roque realizaram a prova na sala de aula da turma, com o apoio de elementos da equipa técnica e do secretariado de exames.

COMUNICAÇÃO

Sendo a comunicação rigorosa, clara e eficaz uma das preocupações contempladas neste compromisso, auscultou-se toda a comunidade relativamente a este aspeto. Da análise das respostas dadas salienta-se:

- **Alunos**

Quando questionados se a educadora/professor(a) titular/diretor(a) de turma transmite, de forma clara, as informações, a percentagem de concordância é:

- 100% das crianças do JI (tabela 11);
- 90,6% dos alunos do 1º ano (tabela 17);
- 96,5% dos alunos de 2º, 3º e 4º ano (tabelas 27);
- 76,8% dos alunos de 2º e 3º ciclo (tabela 39).

● **Docentes:**

Em relação aos docentes e à comunicação entre as diferentes estruturas e equipas educativas, refere-se que:

- 92,8% considera que a **Direção** adota um meio de divulgação da informação adequado e eficaz, sendo que a comunicação com a Direção é fácil para 90,8% dos docentes; (Tabela 48)
- 59,8% dos docentes consideram que o **Conselho Geral** adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz. O meio de divulgação da informação é adequado e eficaz para 58,8% dos docentes; (Tabela 49)
- 82,4% concorda/concorda totalmente que o **Conselho Pedagógico** adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz; o meio de divulgação da informação é adequado e eficaz para 92,8%; (Tabela 50)
- 96,9% dos docentes concorda/concorda totalmente que as informações são transmitidas de forma clara e inequívoca ao nível dos **departamentos/subdepartamentos**. (Tabela 51)
- 88,7% concorda/concorda totalmente que as informações são transmitidas de forma clara e inequívoca, ao nível dos **conselhos de ano**; (Tabela 60)
- 85,4% concorda/concorda totalmente que as informações são transmitidas de forma clara e inequívoca, ao nível do **conselho de diretores de turma**; (Tabela 61)

● **Pessoal não docente:**

Quanto à comunicação com a **direção** (tabela 71):

- 50% concorda/concorda totalmente que é fácil e 40,4% discorda ou discorda totalmente;
- 64,3% considera que adota um meio de divulgação da informação adequado e eficaz e 19,1% discorda ou discorda totalmente.

Quanto ao **conselho geral** (tabela 77):

- 31% considera que o conselho geral adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz e 54,8% não concorda nem discorda;
- 33,4% concorda/concorda totalmente que meio de divulgação da informação é adequado e eficaz; 54,8% não concorda nem discorda.

● **Encarregados de Educação**

Relativamente à **informação** disponibilizada:

- 78% concorda/concorda totalmente que lhe permite acompanhar o desempenho escolar do(s) seu(s) educando(s); (tabela 79)
- 84,4% considera que lhe é disponibilizada informação intercalar atualizada sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) educando(s); (tabela 79)

- 85,4% concorda/concorda totalmente que o/a professor(a) titular/diretor(a) de turma presta informações exatas e claras (tabela 81);
- 75,7% considera adequados os meios de comunicação disponibilizados pelo agrupamento (tabela 82).

Relativamente à **direção** (tabela 80):

- 77,5% concorda/concorda totalmente que adota meios de comunicação/divulgação da informação adequados;
- 64,1% concorda/concorda totalmente que promove uma cultura de abertura.

Por último, é de salientar que, de acordo com o PAA, foram realizadas 22 atividades com o objetivo de assegurar uma comunicação interna e externa eficaz.

5º COMPROMISSO

Promover a autorregulação e valorizar o esforço e a resiliência das crianças e jovens num quadro de valores humanistas de referência, ensinando-os a lidar com os seus anseios, sucessos e frustrações.

- Definir um currículo que assente num processo de ensino e aprendizagem onde a avaliação é uma componente indissociável, uma avaliação contextualizada e autorregulada.
- Reforçar a articulação vertical curricular, perspetivada quer ao nível do trabalho de seleção de recursos e metodologias, quer ao nível da operacionalização das competências a desenvolver pelos alunos.
- Promover a participação e envolvimento dos alunos nas atividades e projetos da escola.
- Apoiar o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania.
- Promover o reconhecimento do mérito académico e cívico.
- Assegurar um ensino que permita progredir de forma sistemática nas aprendizagens escolares.

AVALIAÇÃO

A avaliação é essencial ao longo de todo o processo de ensino/aprendizagem. No sentido de promover o envolvimento dos alunos e encarregados de educação e garantir a máxima transparência nos processos de

avaliação das aprendizagens, é prática no agrupamento clarificar, no início do ano letivo, os critérios e instrumentos de avaliação. Os critérios específicos de avaliação das disciplinas são enviados por email institucional para que alunos e encarregados de educação tomem conhecimento. Para além disso, critérios gerais e critérios específicos estão disponíveis, para consulta, na página do agrupamento. Relativamente a este assunto e tendo em conta os dados dos IQ salienta-se que:

- 92,5% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** (tabela 37) e 89,2% dos **encarregados de educação** (tabela 79) concordam/concordam totalmente que são informados dos critérios de avaliação das disciplinas.
- 94,8% dos **docentes** concorda/concorda totalmente que promove a autoavaliação dos alunos (tabela 58) e 98% implementa de forma sistemática, nas suas aulas, a metodologia de autorregulação dos alunos (tabela 56).

Quando questionados se costumam avaliar o seu trabalho e dos colegas, apenas 40,6% dos **alunos de 1º ano** (tabela 16) concorda/concorda totalmente com a afirmação. Esta percentagem aumenta para 81,2% nos **alunos de 2º, 3º e 4º ano** (tabela 24) e desce novamente ao nível dos alunos de **2º e 3º ciclo**, em que 53,5% concorda/concorda totalmente com a afirmação (tabela 36).

ARTICULAÇÃO

A melhoria da articulação quer horizontal, quer vertical tem sido uma preocupação no agrupamento. No âmbito do Domínio de Autonomia Curricular, as atividades foram planeadas em contexto de conselho de ano e conselhos de turma, numa perspetiva **interdisciplinar**.

Foram também desenvolvidas atividades numa perspetiva **vertical** destacando-se:

- atividades experimentais, em consonância com o currículo, em todas as turmas de 1º. ciclo, pelos docentes de Físico-química, no âmbito do **Clube Ciência Viva**.
- **“Jogando com a Ciência”**, dinamizadas pelo Clube Ciência Viva em articulação com as disciplinas Físico-química e Espanhol, nas turmas de 6ºano procurando motivar os alunos para estudos dessas disciplinas no 3.º ciclo.
- **coadjuvação** por docentes do 2º ciclo nas disciplinas de Expressões Artísticas, nas turmas do 2º ano;
- **Clube de Programação** nas turmas dos 3º e 4º anos;
- **Laboratório Aberto** - atividades laboratoriais realizadas pelos docentes de Físico-química com a colaboração dos alunos de 9ºano e destinadas a todos os alunos do 4.º ano;
- **Semana da articulação vertical** - decorreu entre 19 e 22 de junho e envolveu os alunos do 4.ºano de escolaridade em atividades de integração ao 2.º ciclo. Para além das aulas com os respetivos

professores titulares, que decorreram na escola sede, os alunos realizaram atividades lúdico-pedagógicas preparadas pelos docentes dos vários subdepartamentos de 2º e 3º ciclos;

- **Feira de Outono** na qual participaram alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade;
- comemoração do **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)**, no âmbito do qual decorreu a atividade de articulação entre ciclos **“Leituras Emparelhadas”**, em que algumas turmas do 8º e 9º anos realizaram a leitura e encenação de contos em todas as turmas do 1.º ciclo;
- **“Desfile Nicolino”**, no sentido de promover a preservação do património imaterial e no qual participaram alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade;
- celebração do **Dia Internacional da Paz** com o intuito de fazer chegar uma mensagem de Paz à UNESCO. Esta atividade, que envolveu os alunos desde o pré-escolar até ao 9º ano, realizou-se em sintonia com escolas de outros países (Espanha, Polónia...) no âmbito do programa Erasmus+;
- **Dia do Agrupamento**, diversas atividades lúdico-pedagógicas, em salas de aula e nos espaços exteriores da escola sede destinadas a todas as crianças e alunos do agrupamento.

Quando questionados se as atividades que envolvem várias disciplinas, numa perspetiva de articulação curricular (por exemplo os DAC), permitem uma melhor aprendizagem, salientam-se os seguintes resultados:

- 56,1% dos alunos de 2º, 3º e 4º ano concordam/concordam totalmente com a afirmação (tabela 32);
- 64,8% dos alunos de 2º e 3º ciclo concordam/concordam totalmente com a afirmação (tabela 43);
- 83,3% dos docentes concordam/concordam totalmente com a afirmação (tabela 66);

De salientar que 91,8% dos docentes concorda/concorda totalmente que “A articulação curricular é tida em conta na implementação das atividades” (tabela 60), que a articulação pedagógica intradepartamental (90,7%) e interdepartamental (89,7%) são eficazes (tabela 51).

Promover a participação e envolvimento dos alunos nas atividades e projetos da escola é um dos objetivos assumidos neste sexto compromisso, sendo de salientar que, de acordo com os dados do Relatório do PAA, foram realizadas 184 atividades cujos destinatários eram os alunos do agrupamento. As várias atividades surgem referenciadas ao longo deste relatório e em diferentes compromissos, pelo que não se considera relevante voltar a referi-las neste contexto.

RECONHECIMENTO DO MÉRITO ACADÉMICO:

O Regulamento Interno do Agrupamento prevê o reconhecimento formal do mérito e valor, como uma medida de incentivo à melhoria contínua do desempenho dos alunos em contexto escolar, minimizando o abandono e o insucesso escolares. Assim sendo, em consonância com o articulado no Estatuto do Aluno, o RI prevê a atribuição dos seguintes Quadros de Mérito e Prémios Valorativos no AEPJM:

- a) Quadro de Excelência;
- b) Quadro de Honra;
- c) Prémio Agrupamento Professor João de Meira;
- d) Prémio de Autossuperação;
- e) Quadro de Valor.

No presente ano letivo, foram propostos 6 alunos para Quadro de Excelência, 7 para Quadro de Honra, 8 para o Prémio João de Meira e 1 aluno para o Prémio de Autossuperação.

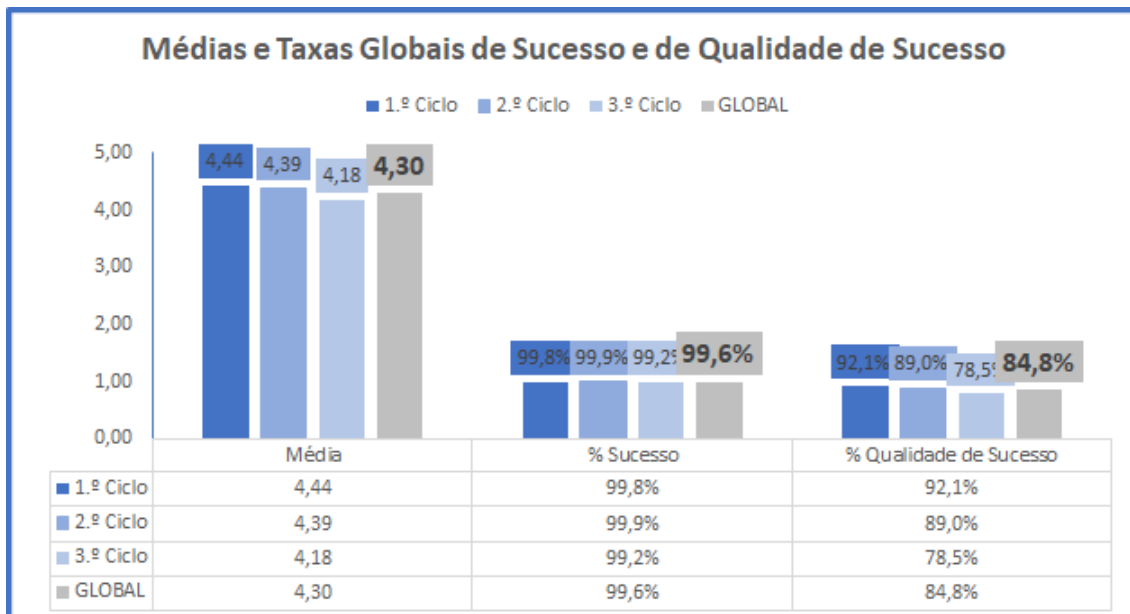
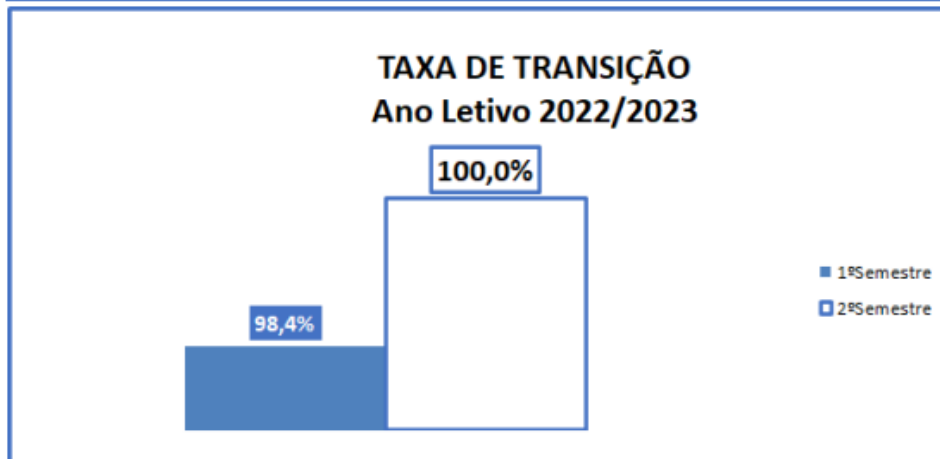
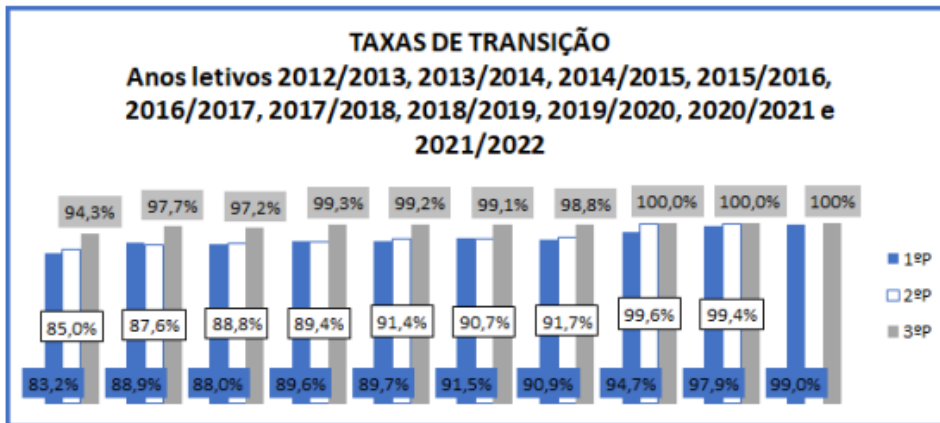
REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS:

Assegurar um ensino que permita progredir de forma sistemática nas aprendizagens escolares é também uma das metas fixadas neste compromisso. De acordo com o relatório do PAA, foram realizadas 170 atividades com o objetivo de assegurar uma aprendizagem de qualidade, garantindo a aquisição de competências previstas no PASEO.

Dos resultados obtidos, no agrupamento, destacam-se os seguintes:

- A taxa de transição do agrupamento é de 100%;
- A média das classificações é de 4,30;
- A taxa de sucesso é de 99,6 %;
- A taxa da qualidade de sucesso é de 84,8 %;
- A percentagem de aulas P/D é de 86,6 %.

Total de alunos inscritos – 1166 (+37 EFA)	Total de alunos Transferidos (28)	
Total de alunos do Ensino Pré-Escolar -25	Pré-Escolar – 1	5º ano – 3
Total de alunos avaliados (Ensino Básico) - 1140	1º ano – 7	6º ano – 4
Total de alunos transferidos – 28	2º ano – 0	7º ano – 5
Total de alunos em abandono - 1	3º ano – 2	8º ano – 4
	4º ano - 0	9º ano - 2



1º Ciclo:

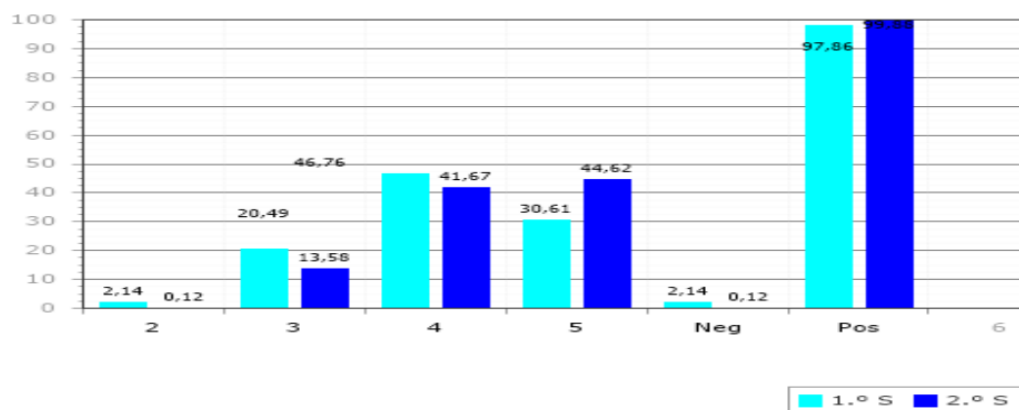
2022/23		MAPA DE ANÁLISE DE CLASSIFICAÇÕES - POR ANO				
Ano	I	S	B	MB	Neg	Pos
4.º	0,00	11,07	33,21	55,72	0,00	100,00
3.º	0,33	9,30	33,11	57,25	0,33	99,67
2.º	0,00	6,20	48,01	45,79	0,00	100,00
1.º	0,24	4,18	46,71	48,86	0,24	99,76

Quando questionados sobre o **ensino/aprendizagem na sua escola e as tarefas realizadas na sala de aula**, destacam-se os seguintes resultados dos dados dos IQ aplicados aos **alunos de Pré-escolar e 1º ciclo**:

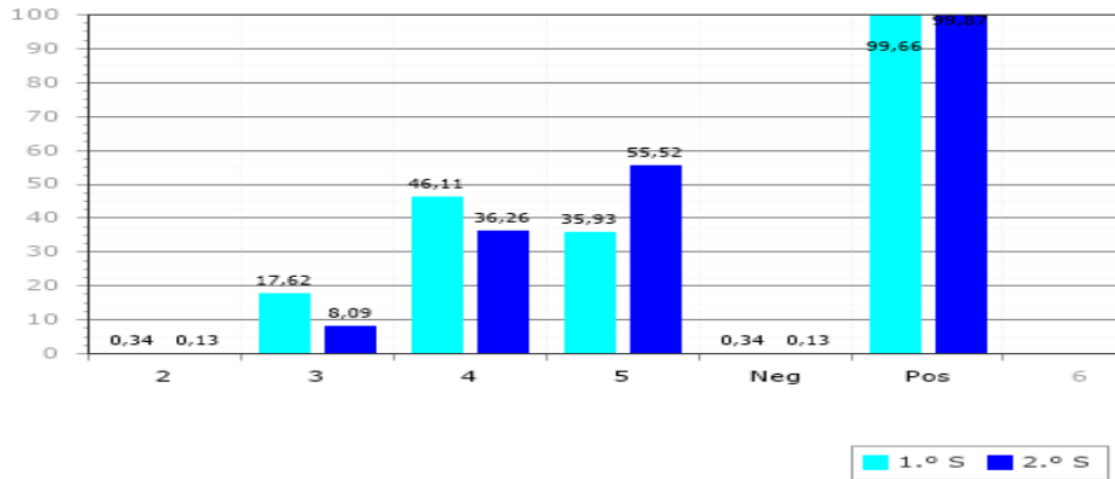
- Todos os alunos do **pré-escolar** gostam das tarefas que realizam na sala de aula; 85,7% refere que as consegue realizar com sucesso e 95,2% dos alunos sentem que estão a aprender; (Tabelas 9 e 10)
- 84% dos **alunos de 1ºano**, conseguem realizar as tarefas propostas na sala de aula com sucesso; 98,1% admite que as mesmas os ajudam a aprender e que gostam de as realizar; 98,1% dos alunos sentem que está a aprender; (Tabelas 16 e 18)
- 95,4% dos **alunos de 2º, 3º e 4º ano**, conseguem realizar as tarefas propostas na sala de aula com sucesso; 98,4% admite que as mesmas os ajudam a aprender e 92,7% afirma gostar de as realizar. Quando questionados sobre os resultados escolares, 94,6% refere que está satisfeito e 99,2% sente que está a aprender; (Tabelas 24 e 25)

2º e 3º ciclo:

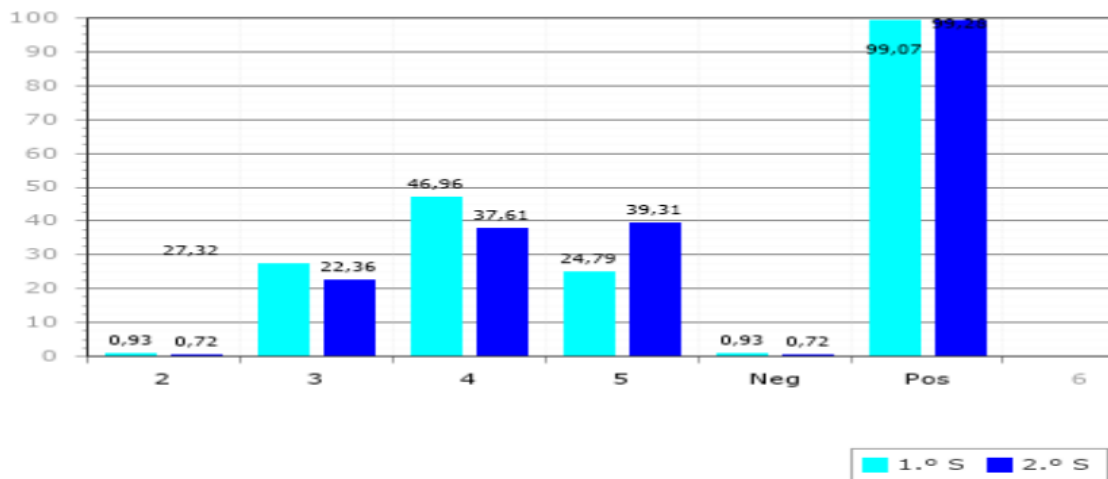
Classificações 5º ano:



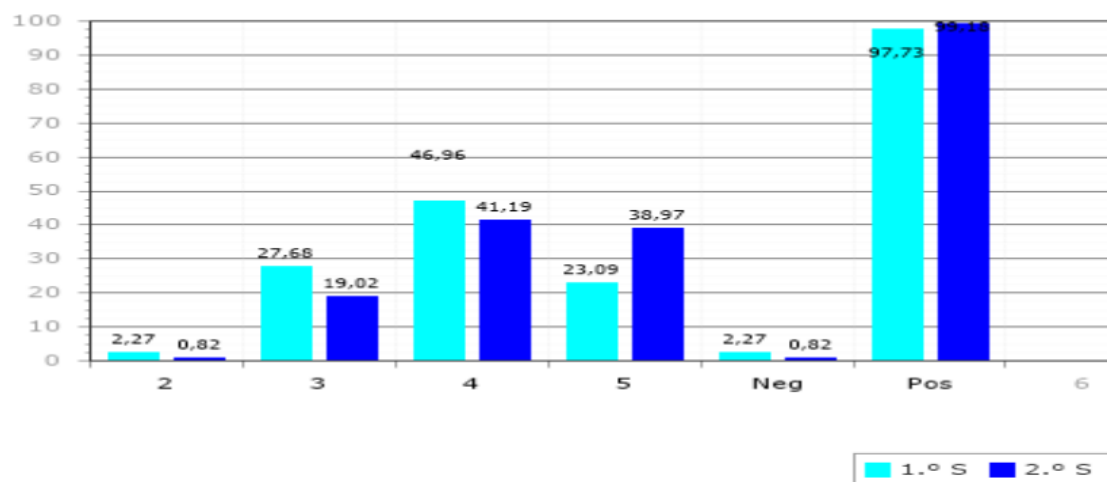
Classificações 6º ano:



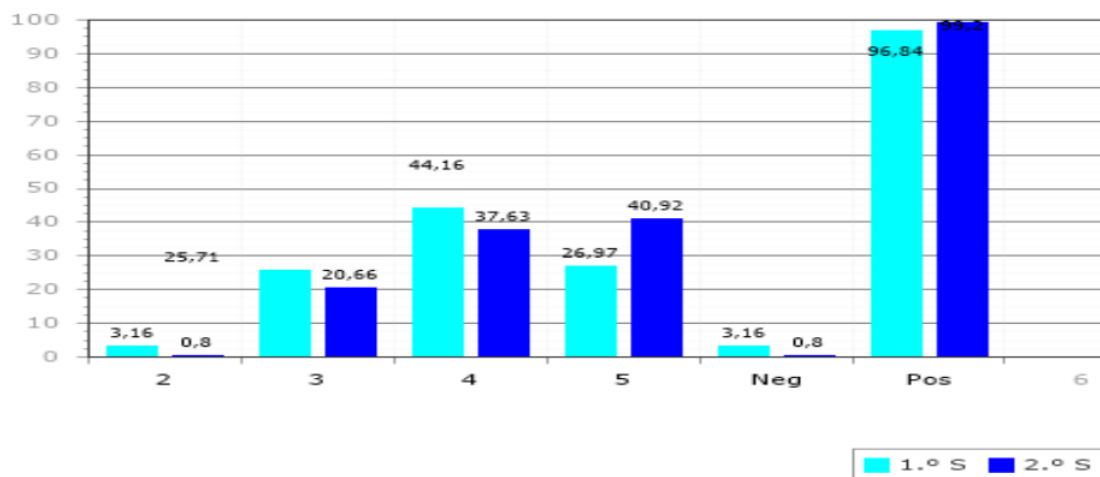
Classificações 7º ano:



Classificações 8º ano:



Classificações 9º ano:

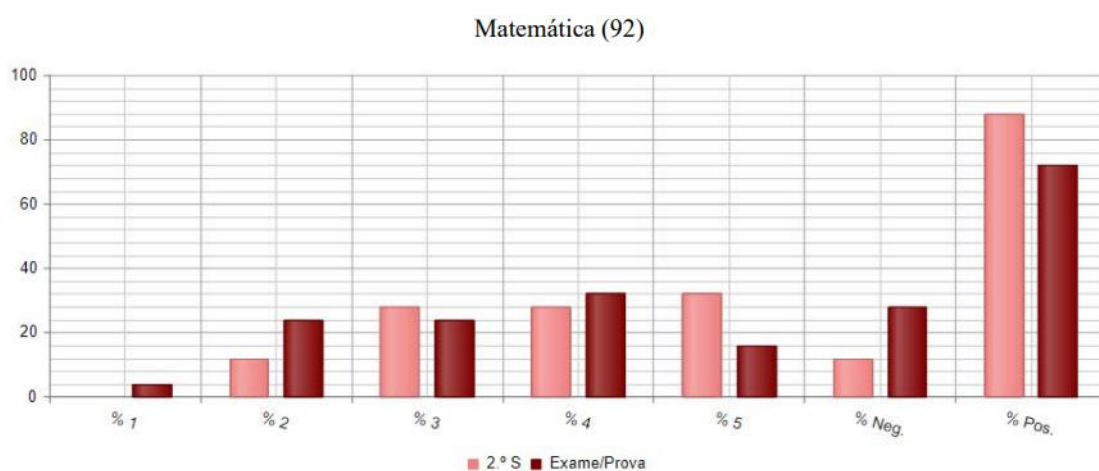
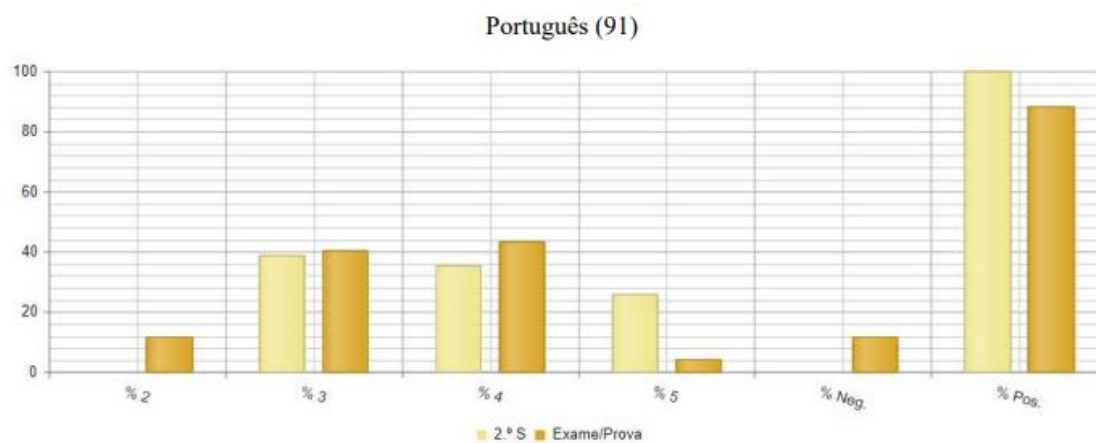


A tabela que se segue ilustra a média das classificações das Provas Finais de português e matemática, por turma, e a comparação com a média nacional. Em ambas as disciplinas, a média da escola é superior à média nacional (5% superior no caso da disciplina de português e 15% superior no caso de matemática). Das 7 turmas do 9º ano que constituem o agrupamento, é de salientar que todas tiveram média superior à média nacional, quer à disciplina de português, quer à disciplina de matemática, com exceção da turma E que obteve uma média 1% inferior à média nacional à disciplina de português.

Turma	Média (%)		
	Português	PLNM	Matemática
A	71	-	64
B	64	86	59
C	64	-	59
D	64	-	51
E	60	-	48
F	67	-	56
G	72	-	68
Escola	66	86	59
Nacional	61	-	43

	Português	PLNM	Matemática
Total de alunos	162	1	163

Os gráficos que se seguem estabelecem a comparação entre a classificação interna e a classificação da Prova Final de português (91) e matemática (92)



Em ambas as disciplinas foi feita uma reflexão dos resultados e das possíveis discrepâncias em sede de conselho de turma e de subdepartamento, tendo-se concluído que a discrepância, entre a avaliação interna e a avaliação externa resulta, em primeiro lugar, do facto de a avaliação externa não contemplar alguns dos parâmetros que constam nos critérios de avaliação interna, designadamente a expressão oral (10%) e as atitudes e valores (30%). Além disso, a aplicação das Medidas Universais, no âmbito do Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de Julho não é contemplada na avaliação externa. Acresce, ainda, o facto de alguns alunos atribuírem pouca importância a esta avaliação devido ao reduzido impacto que tem na avaliação final.

Quando questionados sobre o **ensino/aprendizagem na sua escola e as tarefas realizadas na sala de aula**, destacam-se os seguintes resultados dos dados dos IQ aplicados aos **alunos de 2º e 3º ciclos**:

- 89,5% dos **alunos de 2º e 3º ciclo**, afirma conseguir realizar as tarefas propostas na sala de aula com sucesso; 83,9% admite que as mesmas os ajudam a aprender, no entanto, apenas 60,9% afirma gostar de as realizar. Quando questionados sobre os resultados escolares, 75,3% refere que está satisfeito e 80,1% sente que está a aprender; (Tabelas 36 e 37)

Quando questionados sobre o seu **envolvimento e participação na vida escolar**: (tabelas 19, 28 e 40)

- 90,4% dos **alunos de 2º, 3º e 4º ano** e 71,3% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** concordam/concordam totalmente com a afirmação “Eu e os meus colegas damos sugestões sobre as atividades a realizar na sala de aula”; A percentagem de alunos de 1º ano é de apenas 35,8%;
- 89,2% dos **alunos de 2º, 3º e 4º ano** e 66,2% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** concorda/concorda totalmente que dão sugestões sobre as atividades a realizar na escola;
- 90% dos **alunos de 2º, 3º e 4º ano** e 60% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** concorda/concorda totalmente que participa na organização das atividades da escola;
- 96,2% dos **alunos de 1º, 2º, 3º e 4º ano** e 68,9% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** concorda/concorda totalmente que gosta das atividades desenvolvidas na sua escola.

6º COMPROMISSO

6 - Desenvolver e consolidar redes de parcerias, locais e europeias, para melhoria das aprendizagens e inclusão dos alunos.

- Assegurar uma Educação que consolide a identidade local e nacional, mas que também prepare as crianças e jovens como futuros cidadãos ativos de uma sociedade global.
- Contribuir para a criação e condução de um currículo internacional seguindo a bússola de aprendizagem do projeto Education 2030: The Future of Education and Skills, instituído pela OCDE.
- Criar um Clube Europeu dentro da rede de clubes nacionais.
- Alcançar o Selo Europeu de Qualidade.
- Dar maior dimensão internacional e globalização da ação educativa do AEJM através da concretização de parcerias internacionais e projetos eTwinning e Erasmus+.

O 6º compromisso pretende desenvolver e consolidar redes de parcerias, locais e europeias, para melhoria das aprendizagens e inclusão dos alunos. Ao longo do ano letivo, a dimensão internacional e a globalização da ação educativa do agrupamento tornaram-se muito evidentes em diversas iniciativas, atividades e projetos. A saber:

- O agrupamento recebeu acreditação Erasmus+ para o quadriénio 2023/2027;
- Entrou em funcionamento, em estreita articulação com o Programa Erasmus, o Clube Europeu;

- O Selo Europeu de Qualidade foi alcançado no início do presente ano letivo com o Projeto Europeu para as Línguas;
- O Clube DELF (Diplôme d'Études en Langue Française) foi dinamizado pelas docentes do subdepartamento de francês, enquanto examinadoras-corretoras certificadas dos exames DELF. Este clube tem como objetivo principal oferecer um apoio individualizado aos alunos do terceiro ciclo do ensino básico, que se candidatam aos exames de Francês, níveis de proficiência A1, A2 e B1, no âmbito do DELF Scolaire, com vista a uma preparação adequada para as provas finais, a realizar em maio de dois mil e vinte e três. Assumindo-se como um instrumento de avaliação externa, os exames DELF Scolaire permitem a obtenção de um diploma oficial facultado pelo Ministério Francês da Educação Nacional, que certifica as competências em francês dos candidatos estrangeiros, ao nível da compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita. No presente ano letivo o Clube contou com a presença de 49 alunos, 11 de 7º ano, 21 de 8º ano, e 17 de 9º ano. Apresentaram-se a exame 53 alunos e todos passaram, adquirindo a certificação para a qual se habilitaram.
- A Secção Europeia de Língua Francesa (SELF) é um projeto implementado no âmbito do previsto no Protocolo de Cooperação Educativa Luso-francês, que introduz um dispositivo de ensino bilingue em Francês, em Portugal. Consiste na valorização da aprendizagem da língua francesa através de um reforço de 50 minutos da carga horária da disciplina de Francês e na aprendizagem de conteúdos e integração progressiva do francês em duas disciplinas não linguísticas (DNL) em língua francesa. Na nossa escola, as DNL são Educação Física e Ciências Naturais. Encontram-se neste projeto, atualmente, duas turmas de 8º ano (A e B) e duas turmas 7º ano (A e B);
- De acordo com os dados do PAA foram realizadas 25 atividades para desenvolver competências no domínio das línguas estrangeiras - Ensino multilingue.
- O Agrupamento assumiu-se ainda como "Hosting school" em atividades como:
 - o Job shadowing Istituto Comprensivo Biella (20 a 26 de novembro, envolvendo alunos de 3º ciclo) - turmas diretamente envolvidas: 9º A, 9º B, 9ºG, 5ºD);
 - o KA1 Mobility (de 13 a 17 de fevereiro) - mobilidade de uma semana com 2 professores e 9 alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 11 anos de CEIP Talhara in Benacazon, Sevilha (Espanha); Intitulada "Little Ecoscientists", teve como um dos principais objetivos, o ensino através do método científico e da experimentação, não esquecendo as mudanças pelas quais o planeta está a passar devido às atitudes e comportamentos incorretos do ser humano com a Natureza. Prendia-se trabalhar com escolas que tenham uma metodologia ativa de consciencialização sobre o cuidado com o meio ambiente e que estejam dispostas a

incluir os seus alunos diretamente nas atividades propostas. (turmas diretamente envolvidas: 6º B)

- o KA1 Mobility “Open Up” - Knowing, respecting and enhancing eco-sustainability and the protection of the environmental and cultural heritage (de 13 a 17 de março) - mobilidade de uma semana com 2 professores e 6 alunos de Lucca, Itália; (turmas diretamente envolvidas: 8º C e D)
- o Intercâmbio Santiago de Compostela - Eixo Atlântico (turma diretamente envolvida: 6º A);
- o KA1 Mobility - 17 de abril, mobilidade de uma semana com 2 professores e 15 alunos (turmas diretamente envolvidas: 8º E e F)
- o KA1 Mobility - 29 de maio, mobilidade de uma semana com 2 professores e 14 alunos (turmas diretamente envolvidas: 7ºG, 8ºB, C e G).

NOTA: Todas as atividades mencionadas foram desenvolvidas no âmbito do programa Erasmus+, com exceção da mobilidade a Santiago de Compostela que decorreu no âmbito do Eixo Atlântico.

Ao longo do presente ano letivo, através dos Projetos eTwinning: “To read to be ready not arid”, “Students voice on SDG”, “Microplastics everywhere” (sustentabilidade) e “Friends around the world”(cidadania europeia), foi promovida a cidadania europeia ativa, sempre com recurso às tecnologias de informação e comunicação, contemplado, não só o que está previsto no 4º compromisso, “Num contexto condizente com a sociedade global, digitalizada e ligada em rede, pretende-se desenvolver nas crianças e jovens competências necessárias para que assumam uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do meio ambiente.”, mas também o 6º compromisso promovendo a dimensão internacional e a globalização da ação educativa do AEJM e contribuindo para a formação das crianças e jovens do agrupamento como futuros cidadãos ativos de uma sociedade global.

O projeto “Students voice on SDG” foi apresentado no The Learning Planet Festival-Unesco, projetando o Agrupamento para além das suas barreiras físicas, divulgando a escolas de outros países, um pouco do trabalho desenvolvido pelos seus alunos a escolas de outros países. Com este projeto eTwinning, o agrupamento recebeu o selo de qualidade.

De salientar ainda que, no passado dia 6 de junho se realizou uma visita de estudo a Vigo, para todas as turmas de sétimo ano que frequentam a disciplina de Espanhol, sendo esta o culminar do projeto Etwinning “Menos vizinhos, mais amigos”.

Por último, refere-se que, ao longo do presente ano letivo, esteve a dar apoio na nossa escola uma representante da United Schools, com o objetivo de apresentar a plataforma de trabalho dinamizada por esta organização, de partilhar com outras escolas o trabalho produzido pelos alunos das turmas de Francês

e de auxiliar na preparação da mobilidade a Dijon. Foi também promovida a articulação de atividades com o 1º ciclo.

De acordo com os dados dos IQ aplicados à comunidade educativa relativamente ao **Programa Erasmus+**:

- 83,5% dos **alunos de 2º, 3º e 4º ano** de escolaridade, admite conhecer as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Erasmus+, nomeadamente receção de alunos e professores estrangeiros; 51,1% já esteve envolvido, no presente ano letivo, em atividades no âmbito do referido programa; (Tabela 33)
- 66,8% dos **alunos de 2º e 3º ciclo** têm conhecimento de que o Agrupamento recebeu acreditação Erasmus+ para o período 2022/2027; 65,5% admite conhecer atividades desenvolvidas no âmbito do referido Programa, nomeadamente receção de alunos e professores estrangeiros; e 46,5% já esteve envolvido, no presente ano letivo, em atividades no âmbito do referido programa; (Tabela 45)
- 88,6% dos **docentes** têm conhecimento de que o agrupamento recebeu acreditação Erasmus+ para o período 2022/2027; 87,7% admite conhecer atividades desenvolvidas no âmbito do referido Programa; e 56,7% já esteve envolvido, no presente ano letivo, em atividades no âmbito do referido programa; (Tabela 65)
- 66,6% do **pessoal não docente** tem conhecimento de que o Agrupamento recebeu acreditação Erasmus+ para o período 2022/2027 e 45,2% admite conhecer atividades desenvolvidas no âmbito do referido Programa; (Tabela 77)
- 50% dos **encarregados de educação** tem conhecimento de que o Agrupamento recebeu acreditação Erasmus+ para o período 2022/2027 e 42,8% admite conhecer atividades desenvolvidas no âmbito do referido Programa; (Tabela 86)

Para finalizar, e indo de encontro ao compromisso de assegurar uma Educação que consolide a identidade local e nacional, mas que também prepare as crianças e jovens como futuros cidadãos ativos de uma sociedade global, destacam-se algumas atividades do PAA. A saber:

- **Comemoração do "Dia Europeu das Línguas"** (com o objetivo de conhecer a riqueza e diversidade das línguas; desenvolver a proficiência linguística; promover o plurilinguismo; e ultrapassar diferenças culturais);
- **Viaje Cultural por Espanha - Concurso "Premios Pilar Moreno"**, atividade de realização de cartazes alusivos à cultura e à idiossincrasia espanhola, cujos objetivos eram adquirir conhecimentos alusivos à cultura espanhola; desenvolver a capacidade de compreensão escrita relativa à língua espanhola; fomentar e desenvolver o gosto pelas Artes, entre outros;
- **Affiche ton Français: Destination... Luxembourg** - com o objetivo de promover a aprendizagem da língua francesa e das culturas francófonas no percurso escolar dos alunos.

- **"English Corner"** - Exposição/ divulgação de trabalhos dos alunos relativamente a aspetos culturais dos países de língua inglesa;
- **"Sessão de cinema em várias línguas"** - Visualização de filmes em várias línguas, com o objetivo de desenvolver a proficiência linguística; educar para a paz e promover um ambiente de bem-estar e convívio saudável;
- **Café Pédagogique - CLE Formation: rencontres autor du DELF** - Matinée de formação de francês no âmbito dos exames DELF. Sendo a escola centro de passagem dos exames DELF, o subdepartamento de Francês juntou-se à Alliance Française de Guimarães para a realização desta formação.

Por último, importa referir que foi estabelecido um acordo com a ONG "Right Challenge" com o intuito de criar, na escola, o primeiro centro de inclusão para alunos migrantes.

CAPÍTULO 2 - Contributo para a elaboração do Projeto Educativo e Reformulação do Regulamento Interno

SEMESTRALIDADE - ANÁLISE COMPARATIVAS DOS RESULTADOS DOS IQ:

	Alunos de 2º e 3º ciclo		Docentes		Pessoal não docente		Encarregados de Educação	
	D/DT (%)	C/CT (%)	D/DT (%)	C/CT (%)	D/DT (%)	C/CT (%)	D/DT (%)	C/CT (%)
Permite um melhor aproveitamento do calendário escolar.	23,6	50	54,6	29,9	-	-	38,4	39,5
Aumenta a capacidade de trabalho dos alunos e/ou professores	31	44,7	73,8	27,8	-	-	40	38,3
Permite-me valorizar mais o processo de aprendizagem em vez da valorização excessiva da nota final alcançada.	21,3	49,9	-	-	-	-	32,8	44,9
Os encarregados de educação passaram a valorizar mais o processo de aprendizagem, em detrimento da valorização excessiva da nota final alcançada.	-	-	54,6	20,6	-	-	-	-
A existência de mais momentos de avaliação permite melhorar a intervenção atempada na recuperação das aprendizagens.	21,9	53,9	52,5	35	-	-	29,4	49,2
Permite uma melhor avaliação nos anos iniciais de ciclo, dando mais tempo aos professores para conhecerem os alunos.	-	-	46,3	34	-	-	-	-
Tornou mais frequentes as interações e comunicação com os encarregados de educação.	-	-	42,2	30,9	-	-	35,9	37,6
Gosto da organização do ano letivo em semestres.	31,4	46,7	60,8	22,6	47,7	16,7	40,8	39,4

Legenda:

C/CT – Concorda ou concorda totalmente; D/DT – Discorda ou discorda totalmente

Quando questionados sobre se as novas disciplinas de Português e Ciências Aplicadas (5º ano), Português e Expressão Dramática (6º ano) e EVT (5º e 6º ano), contribuem para a melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem, 35,9% concordam/concordam totalmente, 50% não tem opinião e 14,1% discordam/discordam totalmente.

CAPÍTULO 3 - Conclusão

Neste capítulo, apresentam-se as conclusões retiradas das reflexões finais dos subdepartamentos/conselhos de ano, de outras estruturas educativas e da própria equipa de autoavaliação, sob a forma de uma análise SWOT.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de adaptação e resiliência dos elementos da comunidade educativa; - Trabalho colaborativo entre docentes; - O recurso a meios informáticos e a plataformas digitais; - As práticas de metodologia de projeto; - Maior abertura à inovação pedagógica; - A melhoria da articulação: <ul style="list-style-type: none"> ● interdisciplinar, nomeadamente ao nível dos DAC e de atividades no âmbito do PAA; ● entre as diferentes equipas/projetos/clubes da escola, bem como as parcerias com entidades locais; ● vertical, designadamente a Semana de articulação entre o 4º ano e o 2º ciclo; - Atribuição de uma sala por turma; - Diminuição de conflitos com o desfazamento de horários entre o 2º e 3º ciclos; - Resultados académicos (quer ao nível da avaliação interna, quer ao nível da avaliação externa) e a qualidade do sucesso; - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Momentos de avaliação formativa, de autorregulação e autoavaliação; - Integração dos Projetos e Programas no currículo, possibilitando a inclusão e participação de todos; - Maior valorização da participação dos alunos em atividades, projetos e clubes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de aquecimento nas salas (escola sede); - Condições de luminosidade em algumas salas; - Necessidade de existir um funcionário que preste apoio aos laboratórios; - Mau funcionamento de alguns projetores e outros equipamentos informáticos; - Necessidade de acesso facilitado aos comandos dos projetores; - Comunicação interna (necessidade de otimizar a comunicação relativa às atividades propostas pelas diferentes estruturas/equipas educativas); - Necessidade de melhorar a articulação curricular entre anos/ciclos e escolas; - Falta de regularidade e sistematização dos apoios pedagógicos; - Falta de docentes para coadjuvação; - Necessidade de melhorar os espaços exteriores para atividades lúdicas dos alunos; - Aumento da insatisfação com serviços como a cantina, as casas de banho e a sala do aluno; - Grau de insatisfação do pessoal não docente com o desempenho da direção; - Regime semestral; - Falta de recursos humanos (docentes e não docentes) adequados às especificidades e número de alunos que frequentam o CAA.

<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da autonomia, organização e responsabilidade dos alunos; - Existência de salas equipadas com computadores e acesso à internet, bem como de salas TIC móvel; - O elevado grau de satisfação com o desempenho dos departamentos/subdepartamentos (superior ao ano transato); - A preocupação crescente com a Sustentabilidade, desenvolvendo Projetos no âmbito dos 17 ODS da ONU; - O grau de satisfação com o desempenho de assistentes operacionais e assistentes técnicos; - O elevado grau elevado de satisfação com o desempenho dos diretores de turma; - Acreditação Erasmus+; - Promoção da educação inclusiva. 	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Formar docentes na área da inclusão, da autonomia e da flexibilidade curricular; - Condições socioeconómicas da maioria dos alunos; - Localização do agrupamento com meio envolvente que permite fácil acesso a atividades culturais, de lazer e de contacto com a natureza; - Possibilidade de articulação e de estabelecer parcerias com a autarquia e entidades locais; - Certificação Erasmus+ como uma porta de abertura da escola para a globalização; - Auscultar os professores relativamente às suas preferências de horários atendendo, sempre que possível, à sua pretensão de um dia sem componente letiva, como forma de promover o bem-estar docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência a novas práticas pedagógicas e de avaliação por parte de alguns docentes, alunos e encarregados de educação; - Burocratização; - Insatisfação dos docentes e não docentes com a tutela, o que tem motivado greves recorrentes; - Falta de um espaço físico para a biblioteca, com computadores e recursos materiais adequados às funções/atividades a desenvolver; - Condições do pavilhão e balneários; - Modelo e critérios de recrutamento de pessoal docente, que tornam insuficientes os recursos humanos para coadjuvações e para prestar apoio individualizado aos alunos.

Com parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 20/07/2023.

O Presidente do Conselho Pedagógico

(António Martins de Sousa Bessa)

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 27/07/2023.

A Presidente do Conselho Geral

(Ana Maria Antunes Marques)